

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Os autores: Samuel Clark foi o autor original deste Roteiro de Leituras, (originalmente em espanhol - versão de leitura da Bíblia em um ano), auxiliado por Geraldo Brenner, que adaptou o texto ao Brasil (diminuindo a carga de leituras diárias, traduzindo e adaptando-o ao português). Também contou com ajuda de Aldo Berndt e de Fábio E. Santana na revisão do texto.

Passar tempo nas Escrituras pode vir a ser um dos maiores investimentos que você poderá fazer nestes anos de peregrinação pela vida. Mas, como nesta trajetória pela Bíblia há tantas coisas para ver e refletir, aconselha-se a fazê-la várias vezes durante a vida.

Assim como Filipe, orientado por um anjo, correu para ajudar o oficial de uma rainha no entendimento da Palavra de Deus (Atos 8:26 -35), *'Correndo para lá, Filipe ouviu que o homem estava lendo o profeta Isaías. Então perguntou: — O senhor entende o que está lendo? Ele respondeu: — Como poderei entender, se ninguém me explicar? E convidou Filipe a subir e sentar-se ao seu lado. '(Atos 8:30-31)*, assim também este material o ajudará a entender e refletir melhor sobre o conteúdo da Bíblia à medida que você for lendo e, assim, ter mais condições de ajudar outros neste entendimento.

'E o que você ouviu de mim na presença de muitas testemunhas, isso mesmo transmita a homens fiéis, idôneos para instruir a outros. '(2Timóteo 2:2)

Todo este material é composto de cinco apostilas, iniciando em Gênesis e finalizando e Apocalipse.

Desfrute desta aventura e boa viagem!

Abaixo, uma sugestão de trabalho:

O plano: Ler as perguntas, orar e então ler os capítulos do dia, meditando e orando, e tentar respondê-las (se possível).

Sugerimos as Bíblias Nova Versão Internacional (NVI), ou a versão Almeida Revista e Atualizada no Brasil (ARA).

Objetivos: 1º Buscar melhor conhecimento do Deus Bíblico;
2º Nos conhecer melhor;
3º Como devemos então viver e servir.

Conteúdo por apostila:

Apostila 1: Gênesis 1 a Josué 24 (37 páginas);

Apostila 2: Juízes 1 a Esdras 10 (45 páginas);

Apostila 3: Neemias 1 a Jeremias 52 (45 páginas);

Apostila 4: Lamentações 1 a Lucas 24 (27 páginas);

Apostila 5: João 1 a Apocalipse 22 (27 páginas).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

APOSTILA 1: Gênesis 1 a Josué 24

Parte 1/12: GÊNESIS, ÊXODO e LEVÍTICO

(58 dias de leitura nesta parte, ou quase uns dois meses de leituras diárias de 50-65 vers.)

Dia 1: Gênesis 1 e 2 - Nossa origem, o plano de Deus para o homem e os recursos materiais (inclusive capital produtivo) colocados a sua disposição, para cumprir o plano.

Aqui pode-se responder as perguntas mais fundamentais da existência humana:

- 1- De onde viemos? Quem realmente somos? Para que estamos no mundo?
- 2- A curiosidade e o arbítrio humano tem um limite (2:17)?
- 3- Por que foi criado/inventado/estabelecido o casamento? E o trabalho do homem?

Deus deu os recursos materiais (via capacidade produtiva da natureza) para que o seu plano fosse cumprido?

Dia 2: Gen. 3 e 4 - As conseqüências da desobediência e da rebeldia do homem. Use as referências sugeridas para responder as perguntas.

- 1- A desobediência de Eva, sucumbindo a tentação, teve conseqüências importantes Ver I Jo 2:14,15 (dá para vencer o Maligno). Esta luta faz parte da vida na terra.
- 2- Quem ensinou Caim e Abel como adorar a Deus? (Rom 1:20; Heb 11:4)
- 3- Por que a oferta de Abel foi aceita e a de Caim rejeitada? (Gen 3:21; 4:7; 8:20-21;26:5;I João 3:11,12 e Gen 4:16;Heb 11:6; João 8:44)
- 4- De onde saiu a esposa de Caim? Gen 5:4

Dia 3: Gen. 5 e 6 - Descendentes de Adão e a maldade dos homens. Veja que a Teologia = pensamentos + crenças a respeito de Deus. Todos somos uns teólogos, uns melhores que outros, pois todos temos nossas crenças e conceitos, certos ou não! O objetivo maior é ter crenças e conceitos fundamentados na Bíblia, e não no que nos dizem por aí. “A Bíblia é o melhor comentário da Bíblia”.

- 1- Como qualificou Deus a toda a raça, menos uns poucos homens como Enoque e Noé? O quê os distinguia dos demais? (Heb 11:5-6)
- 2- Por que veio a destruição do mundo? Por que se salvaram só 8 pessoas? (Gen 7:1).

Nota: a respeito dos “filhos de Deus” que tomaram por mulheres as bonitas “filhas dos homens”, há algum mistério (Deut 29:29). Mas podemos desenvolver uma opinião pessoal, desde que esteja embasada na Bíblia. Talvez tenham se unido à mulheres sem fé, mundanas. E isto foi um pecado que Deus não gostou: Gen 6:3.

Não seguiam os princípios que Abraão obedeceria em Gen 24:3 e 4. É importante que a mulher escolhida pelo homem de Deus seja da família da fé.

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 4: Gen. 7 e 8 – A Arca e o Dilúvio. Os detalhes do Dilúvio mostram uma catástrofe que durou um ano e mudou as condições climáticas da terra para sempre (Gen. 2:5 e 6 com 8:22 e 9:12-17).

1 - Quais características de Noé que fizeram com que fosse salvo?(Gen 7:1 e 5) 2 - O Que Deus prometeu em Gen.8:21?

Dia 5: Gen. 9 e 10 – Aliança com Noé e as primeiras famílias. Era necessário um novo acordo/pacto/aliança entre Deus e os homens, para haver um recomeço da civilização humana, e aqui isto é feito.

1- Que novo plano de provisão alimentar veio de Deus?

2- O que teriam que obedecer os homens? Em 9:6 pena de morte é instituída por Deus. Por que hoje muitas sociedades não a aceitam?

3- Qual foi o problema entre Noé e seu filho Cam, e as conseqüências disto? (compare Gen 9:22 com Lev. 20:17 a 21). Estas histórias antigas mostram tanto os pontos fortes, como os pontos fracos dos homens justos.

4- Como se explica a referência a uma destruição total futura pelo fogo, no Novo Testamento (2 Pe 3:6 e 7; 2 Tes. 1:6) com Gen. 9:11. É coerente?

5- É importante saber as origens das famílias de Noé e dos seus filhos? A maldição dos moradores de Canaã afeta o que ocorre hoje no Oriente Médio?

Dia 6: Gen. 11, 12 e 13 – Tudo o que vimos até agora pertence ao que se chama de Pré-história. Existem muitos outros relatos secularizados sobre este período de tempo, nas mais diversas culturas. Mas o que está escrito em Gênesis, e no resto da Bíblia, é história que tem respaldo em muitos escritos e evidências arqueológicas. Incluem a existência da Babilônia, que se seguiu ao período da Torre de Babel e outros povos e cidades mencionadas. O surgimento de Abrão é muito importante para quem acredita na Bíblia. Ainda que os muçulmanos o venerem como sendo o seu “pai”. Mas mais apropriado é vê-lo como o pai da Nação de Israel, e em decorrência, também dos que acreditam e confiam em Jesus Cristo

1- Quais eram os objetivos dos construtores da Torre de Babel? Eram bons objetivos? Que havia de mal em ter estes propósitos empreendedores?

2- Como se demonstra a existência de uma Trindade Divina (“nós”), já neste período? (Gen. 3:22 também em Is.6:8 e João 1:1 e 2).

3- Como foi alcançado o propósito de Deus para a distribuir/dispersar a população? Qual é o Seu plano para o homem, até que o Filho da mulher pise na cabeça da serpente?

4- Qual é o pacto/contrato/acordo/aliança que Deus fez com o Abrão? Qual era o papel que Abrão teria que fazer? Como ele demonstrou sua fé, sua confiança em Deus?

Dia 7: Gen. 14 e 15 – Aventuras de Abrão e o ânimo Divino para ir em frente. A vida de Abrão é instrutiva para os que acreditam em Deus, que tem fé, mas que também tem seus altos e baixos, como qualquer pessoa. Dá para aprender a viver sendo amigo de Deus (Tiago 2:23). Lembre-se que tudo isto ocorre antes da revelação da Lei.

1- Além da sua fé e obediência, quais são as outras qualidades de caráter de Abraão? Tinha também pontos fracos?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2- Melquisedeque é um personagem misterioso e um símbolo ou pré-figura do ministério futuro do “Messias” (Cristo). Como ele se manifesta como um protótipo do Salvador? (Sal. 110:1-4 e Heb. 6:20 – 7:25)

3- Quais são os novos nomes com os quais Abrão chama a Deus?

4- Quem Deus promete ser para Abrão? Como o ajudou a acreditar nas suas promessas? Como Abrão chegou a ser considerado um justo?

Isto é diferente para nós? (Rom 4:1-6)

Dia 8: Gen. 16 e 17 – Ismael e a Circuncisão (lembrança de um pacto). Abraão, seu novo nome, agora para uma tarefa mais ampla.

1- Como você entende a relação que Abrão teve com a escrava Hagar?(Foi um plano humano ou divino?) Paulo tem uma interpretação em Gal. 4:21-31.

2- Quando Deus deu outro nome para Abrão, revelou também para ele um outro nome Seu. Que nome é este? Por que mudou o nome de Abrão? Que marca/sinal estabeleceram para ele e para todos os seus descendentes genéticos? Por que não é também para os gentios que acreditavam em Cristo? (ver Gal. 5:2-8).

Dia 9: Gen. 18 e 19 – Promessa de um filho para Sara e a destruição de Sodoma. O caminho que decorre da fé às vezes é muito difícil . Abraão passou 13 anos sem que Deus falasse com ele, mas agora novamente Deus lhe mostra Seu Plano e também para Sodoma e Gomorra, cidades de gente má e perversa. Abraão era um grande otimista quanto ao possível número de pessoas justas nestas cidades, e tentou defendê-las da destruição por causa da teórica existência delas.

1- Por que o filho da promessa ia se chamar de Isaque?

2- Como Deus reage quando Abraão intercede pelos justos porventura existentes nas cidades perversas?

3- Quais eram os pecados tão perversos destas cidades?(Judas 7; Ezeq. 16: 49 e 50).

4- Quantas pessoas se salvaram da destruição de Sodoma?

5- Pelo que aconteceu entre Ló e suas filhas, que lição podemos aprender sobre os perigos de relacionamentos sérios com pessoas sem fé? (veja 19:14)

Dia 10: Gen. 20 e 21 – Abraão e Abimeleque. O nascimento de Isaque. Uma das promessas que Deus havia feito para Abraão começa a cumprir-se 25 anos depois, quando o casal não podia mais esperar que iria acontecer, de fato. Geralmente as promessas não se cumprem rapidamente, mas se cumprem, se crermos e continuamos sendo pacientes (Heb. 10:36).

1- Por que Deus esperou tantos anos, até seu amigo ficar velho?

2- Por que foi necessária a expulsão de Hagar e Ismael?

3- O cumprimento da promessa reforçou a liderança de Abraão perante as pessoas?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 11: Gen. 22 e 23 – Deus pode pedir algo aparentemente ilógico e incoerente com o seu caráter? A prova da fé de Abraão, e a morte de Sara.

1- Por que Deus provou a Abraão de forma tão severa, pedindo que oferecesse seu único filho como holocausto, nas proximidades de Jerusalém? Pode haver uma simbologia profética deste fato que aconteceu, com o que aconteceria no futuro?

2- Por que acreditamos que nós, os gentios, temos agora o direito de ser chamados de Povo de Deus?

3- Outras partes do Pacto de Deus com Abraão não se cumpriram por mais de 400 anos, mas um pedaço pequeno da terra de Canaã já pertencia a Abraão.

Por que necessitava desta terra? Onde se localizava? Que idade tinha Isaque quando morreu a sua mãe?

Dia 12: Gen. 24 - O processo de escolha de uma esposa para Isaque.

1- Que idade tinha Abraão quando enviou seu servo para buscar uma esposa compatível, adequada para Isaque cumprir os planos de Deus? E quantos anos tinha o Isaque?

2- Por que não queria que se casasse com uma mulher de Canaã?

3- Quantas lições práticas um homem de Deus pode encontrar aqui, a respeito de como buscar, identificar e encontrar o futuro cônjuge para formar uma família que O honre?

Dia 13: Gen. 25 e 26 – Uma nova esposa para Abraão, uma pessoa bem ativa até na velhice. Problemas de relacionamento entre os seus descendentes. As aventuras de Isaque.

1- Como se descrevia a morte entre estes que acreditavam em Deus?

2- Quantos anos Isaque e Rebeca passaram juntos antes de ter filhos?

3- Que significavam os nomes Esaú e Jacó? Qual era a importância dada à primogenitura?

Dia 14: Gen. 27 e 28 - Problemas e disputas entre os filhos de Isaque. A viagem de Jacó.

1- Qual é a importância da bênção que o pai de Jacó deu para ele, por engano?

2- O que estes capítulos ensinam sobre relações familiares? Como erros poderiam ter sido evitados?

Parece que Isaque não foi um pai tão cuidadoso quanto a vida espiritual da sua família quanto o foi Abraão, pai dele. Isto também acontece em famílias cristãs. Aos 40 anos Esaú casou com esposas de Canaã; seu pai não lhe buscou esposa dentro da família da fé. Já com Jacó (início do cap.28), Isaque agiu certo, nesta área tão importante da vida.

3- Como Deus ensinou a Jacó que Ele não era um Deus territorial, como eram os deuses pagãos? Como Jacó respondeu (28:16)?

4- Que é o dízimo (já citado em Gen.14:10)? Para que serve (Mal. 3:10)?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 15: Gen. 29 e 30 - Jacó x Labão: um passando o outro para trás... . O conflito e campeonato de ter filhos entre as irmãs Lia x Raquel pelo amor de Jacó.

1- O “enganador” Jacó foi enganado por alguém mais “vivo” do que ele. Nossos pecados acabam se voltando contra nós. Como descreverias a vida familiar de Jacó (30:1)? Que lições encontramos para não repetir em nossa vida familiar?

2- Jacó aparentemente volta a fazer suas artimanhas para se sair melhor, financeiramente ou empresarialmente falando, do que o seu sogro trapaceiro. Pode Deus eventualmente abençoar alguém assim (parece que sim -ver Gen. 31:12 e 13-)? Pode uma história assim dar-nos o direito de ser enganadores/mentirosos também? Lembre que existem histórias na Bíblia que nos são ensinadas como exemplo do que não se deve fazer.

Sempre vamos precisar discernimento espiritual vindo de Deus, para saber o que deve ser feito por nós e o que não deve ser feito. Se faz necessário mostrar o resto da história de Jacó, para mostrar como Deus transformou aquele “enganador” bem sucedido.

Dia 16: Gen. 31 - Nesta altura do estudo, nós devemos recordar que não podemos julgar severamente estes importantes patriarcas israelitas, devido ao fato que eles tinham pouca luz (por ex.: não conheciam o Novo Testamento) e, estavam “fabricando” a sua teologia a medida que caminhavam pela vida. Jacó e Labão: conflito final, então um acordo é feito.

1- Como Jacó entendeu que já era tempo de voltar para a sua terra de origem? (vers. 2 e 13)

2- Mesmo que Jacó tenha saído furtivamente da presença de Labão, vê alguma diferença neste Jacó que voltava para sua casa de origem ?

3- A idolatria é humanamente tão atrativa, afinal todos tem algum ídolo! Principalmente onde não existe conhecimento dos ensinamentos da Bíblia. Por que Raquel roubou os ídolos existentes na casa do seu pai Labão? Será que lhe davam alguma sensação de segurança? Que velhos costumes da nossa família de origem pertencem à classificação de “não-bíblicos”?

Dia 17: Gen. 32 e 33 – Jacó e Esaú – O Retorno pacífico.

1- O que significou a troca de nome de Jacó para Israel? (busque o que significa cada nome). Depois de lutar com Deus ele era outra pessoa.

2- Como descreverias estes 20 anos da vida de Jacó/Israel?

Dia 18: Gen. 34 e 35 – As aventuras e histórias da família de Jacó/Israel na Terra Prometida. Israel herda a promessa de Deus feita à Abraão e Isaque.

1- Em tudo que você tem lido em Gênesis, existem evidências de um conhecimento do bem e do mal, além de um certo código moral de comportamento sexual?

2- “Tal pai, tal filho” descreve bem as espertezas dos filhos de Jacó. Como eles se mostram ardilosos, enganadores, nestes capítulos? Como você pode evitar os erros, os maus costumes da sua família de origem?

3- Era importante, no contexto da promessa de Deus, que Jacó voltasse para Betel? A morte de Raquel e do pai de Israel, Isaque.

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 19: Gen. 36 – Os descendentes de Esaú.

1- Por que você acredita que aparecem tantas genealogias ao longo da Bíblia? Parece que as famílias são um assunto muito importante para Deus.

Dia 20: Gen. 37 e 38 - José e seus irmãos invejosos. O Plano de Deus em curso, e o treino de interpretação de sonhos.

1- Por que você acredita que Deus falava tanto em sonhos a algumas pessoas ao longo da Bíblia? Lembre que praticamente as Bíblias passaram a ser melhor disponibilizadas só depois do ano 1.500 da Era Cristã, isto é, só depois da invenção tecnológica de Gutemberg, a imprensa.

2- Por que será que Deus é tão severo e rápido para castigar a maldade em certas ocasiões (como os filhos de Judá) e tão paciente para castigar em outros casos (como para destruir Sodoma e Gomorra)?

Dia 21: Gen. 39 e 40 - José no Egito: escravo e prisioneiro. Deus permitiu que ele sofresse injustiças em sua casa/família de origem, e também no exílio egípcio. Mas Êleo protegia.

1- Quais foram as obras providenciais (bênçãos) de Deus, que você pode observar em meios aos sofrimentos, na vida de José?

2- Que implicações isto tem para nós, quando nossa vida resulta ser muito diferente daquela que havíamos planejado?

3- Por que é muito perigoso colocar nossa confiança em homens, principalmente nos secularizados?

4- Em situações semelhantes, outras pessoas poderiam ficar deprimidas, amarguradas e ressentidas. Mas José é como um gato, “cai sempre em pé”... Por que acredita que ele prosperava em tais situações? Em quem ele estava sempre focado?

Dia 22: Gen. 41 – Os sonhos do Faraó e afinal a exaltação de José, como economista e principal Administrador do governo egípcio. O título de “O Sonhador” (dados por seus irmãos) é só a metade da verdade total, na vida dele. Na realidade ele só conseguia interpretar sonhos com a ajuda da revelação Divina. Os dons que o Senhor nos dá, são para servir os Seus planos, propósitos, etc. que Ele quer levar adiante, através de nós. A disposição de servir de José, foi chave para ser alguém útil no Plano de Deus.

1- Como José conseguiu mostrar ao Faraó que era necessário preparar-se para as dificuldades que viriam pela frente?

2- Como a sua visão do futuro foi chave para se preparar da maneira certa? Outras pessoas se beneficiaram disto? Teve um custo, um novo imposto para os agricultores? Sim.

3- Talvez José tenha sido o maior economista governamental da história humana. Quais eram os segredos da sua competência profissional e pessoal?

Dia 23: Gen. 42 e 43 - Os irmãos de José vão ao Egito comprar comida.

1- Quais são as evidências do caráter bondoso e misericordioso de José, mesmo depois que se tornou 1º Ministro do Egito?

2- Faça um contraste das idéias teológicas de José, com as de seus irmãos mesmo de Jacó. Como tu reages aos problemas da vida, como José ou como a sua família? Não podemos controlar os fatos, mas podemos controlar nossos pensamentos.

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

3- Como você acredita que José estava pensando quando seus irmãos se ajoelharam perante ele?(uma visão se cumpriu). Ele sabia que tinha outro irmão?

4- Por que não conseguiram reconhecer a José? José tinha 17 anos quando foi vendido por seus irmãos. Qual era a idade dele quando seus irmãos vieram ao Egito comprar grãos?

5- Em Gen 15:13, aproximadamente 205 anos antes, Deus tinha revelado algo para Abraão. Como vê a soberania de Deus neste processo todo? Será que José via isto? Os atributos Divinos são grandes e fortes, não?

Dia 24: Gen 44 e 45 – José testa e se revela aos seus irmãos. Contraste a atitude de José com a de seu pai, Jacó e os seus outros irmãos. Como a vida de José fez uma grande contribuição à vida na terra?

1- Por que será que José fez estes truques de colocar o dinheiro e a taça de prata, nas bolsas de carregar grãos dos seus irmãos?

2- Rubem e Judá parecem ser os líderes entre os filhos de Jacó. Em que Judá se assemelha a Cristo?

3- Que pode-se aprender, como podemos aprender a avaliar situações adversas? Como se vê a fé de José, em sua atitude não vingativa sobre seus irmãos, que o haviam maltratado tanto e covardemente no passado, quando nem pode se defender?

Dia 25: Gen. 46 e 47 - Jacó se muda com toda a sua família para o Egito. Será que foi fácil para eles saírem da Terra Prometida e irem para um país de pagãos?

1- Aos 130 anos, por que será que Jacó pensava que seus dias tinham sido poucos e maus? (ver Gen. 35:28 e 25:7).

2- Como José tem uma existência tão louvável, que poderia ser comparada com “um tipo” de Jesus Cristo? (Gen. 45:5; 50:15-19)

3- Como você poderia checar o princípio....”quando Deus dá seu Plano para alguém executar, ele também dá as condições e recursos para realizá-lo”?

Dia 26: Gen. 48 – 50. As bênçãos de Jacó aos seus filhos e a sua morte. As bênçãos de Jacó são parte contínua das promessas ou pacto de Deus com Abraão, Isaque e Jacó.

São recebidas e passadas adiante por fé (ver Gen. 12:1-3; 26:23-29; 27:4, 27-29).

1- Por que José, apesar de sábio, não conhecia a promessa/profecia de Jacó a respeito de Efraim e Manassés? Que isto ensina a respeito de limitações pessoais e da necessidade de agir dentro de um Corpo, um ajudando e complementando o outro?

2- Qual é a promessa messiânica que dá para ver no cap. 49? Que nomes de Deus Jacó havia aprendido?

3- Qual é a grande lição que José aprendeu com o seu sofrimento? Como isto pode te ajudar quando estás passando por tempos difíceis?

Dia 27: Êxodo 1-2-3. Neste ponto da história uma das partes da Promessa de Deus para Abraão, Isaque e Jacó já tinham se cumprido: Israel já é um povo muito numeroso. Também já tinha se cumprido uma promessa dada a Abraão, isto é, ficar 400 anos (na maior parte do tempo como escravos) em uma terra estranha (Gen. 15:13-14). Faltava se cumprir a última parte da Promessa: tomar posse da Terra Prometida (Gen.12:1-3).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Alguns intérpretes das Escrituras também vêem no Êxodo uma espécie de parábola da conversão do homem: a passagem da velha vida (homem sem Deus, o Egito) para a nova vida em Cristo (a Terra Prometida; Israel, nação obediente a Deus), a libertação, através do Salvador (Moisés, aqui uma pré-figura de Cristo), da escravidão e jugo do pecado.

- 1- A opressão sobre os judeus aos poucos foi se tornando terrível. Por que Deus permitiu isto?
- 2- Por que Deus permitiu que Moisés, um judeu, fosse educado por 40 anos (desde criança) segundo os ditames da cultura e valores do Egito?
- 3- Por que foram necessários passar os 40 anos no deserto, trabalhando como pastor? Qualquer servo de Deus necessita uma conversão, um período de discipulado, um conhecimento pessoal de Deus, e um chamamento com promessas. Vês tudo isto em Moisés? Quais são as promessas que ele tinha?
- 4- Que cabe a Moisés fazer a partir de agora?

Dia 28: Êxodo: 4-5. Os livros de Êxodo e Apocalipse tem várias coisas em comum. O primeiro fala de como os filhos de Abraão, Isaque e Jacó se tornaram o povo de Deus, e de sua libertação do domínio do Faraó e do Egito. O último livro trata de como este povo judeu chegará a crer em Jesus Cristo, de como vai ser libertado do Anti-Cristo e do Império Satânico. Ambos falam de milagres, sinais, prodígios e grandes pragas.

- 1- Moisés é um exemplo para muitos servos de Deus que resistem ao chamamento Divino. Que desculpas ele usava? Como Deus conseguiu convencê-lo de que as suas preocupações não eram problema para Ele?
- 2- Moisés foi o autor humano dos 5 primeiros livros do Velho Testam. Era bisneto de Levi (um dos 12 filhos de Jacó, que tinha vivido 137 anos). Assim estava relativamente perto dos eventos da família de Abraão. Por que Deus quis usar alguém com debilidades físicas e experiências mundanas?

Dia 29: Êxodo 6-7. Antes disto, Deus não era conhecido como EU SOU (Jeová ou Javé). Como pode-se reconhecer neste nome, nesta característica que mostra o poder de Deus, de Gen.2 até Moisés? As pragas anunciadas tinham vários propósitos (um dos quais era acabar com os “deuses” egípcios), mas o objetivo final era de que o Faraó libertasse os israelitas, para poder sair do Egito. O imenso orgulho do Faraó endureceu seu coração até o final.

- 1- Por que Deus usa sinais para convencer aos que duvidam?
- 2- Como é que os magos ocultistas conseguiram fazer imitações de alguns dos sinais?

Dia 30: Êxodo 8-9. Continuando a seqüência de doenças e desastres ambientais seletivos (ordenados por Deus), destruindo a economia egípcia. Como Deus mostrou seu cuidado especial para com o Seu Povo, durante as pragas? Quando foi que os magos admitiram que as pragas não eram coincidência?

- 1- Quais foram as três propostas falaciosas de negociação do Faraó, para tentar evitar a perda completa da sua força útil e barata de trabalho escravo?
- 2- Os egípcios tinham muitos deuses: o rio Nilo, rãs, moscas, gafanhotos, a natureza, e especialmente, o sol. Em que sentido estas pragas eram uma condenação da idolatria egípcia?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 31: Êxodo 10-11. Continuam os “desastres ambientais” no Egito (demonstrando o poder Divino), e as tentativas de negociação por parte do Faraó, para não perder a sua força de trabalho. Elas vão até o morticínio dos filhos mais velhos dos homens egípcios, e dos seus animais.

1- Quem protegeu os judeus de forma tão maravilhosa?

Dia 32: Êxodo 12-13. O clímax dos sinais, pragas e do juízo condenatório de Deus sobre o Egito chegou (12:12). Agora em diante Israel sabe Quem os livrou e os tirou do Egito com seu poder, seu “forte braço”.

O que significa a Páscoa para o judeu? Como este significado mudou depois para os cristãos? Cristo é a Páscoa da nossa salvação.

1- O fermento nas Escrituras significa o poder de expansão do pecado, que pode contaminar toda uma massa de farinha originalmente boa. Que significava então comer pão sem fermento por sete dias?

2- O Faraó tinha um coração duro e arrogante. Ele mesmo o endureceu mais, mas Deus o endureceu ainda mais. Por que?

3- Israel foi chamado de “o primogênito de Deus” (4:22). Jesus Cristo foi chamado de Unigênito Filho de Deus. Como dá para conciliar estas afirmações? Hoje em dia, é surpreendente ver quantos filhos primogênitos se tornam servos de Deus, especialmente quando seus pais são gente obediente a Deus.

4- Que pensas o que representa o sangue que os protegeu da morte, nos marcos e cabeceiras das portas dos hebreus?

Dia 33: Êxodo 14-15. Quando os judeus piedosos adoram a Deus, sempre recordam as grandes obras de Deus relatadas no Torá (Pentateuco, os 5 primeiros livros): A Criação do Mundo e o Êxodo do Egito. Estas ficaram gravadas no seus corações e na sua literatura; algo parecido com o dia da constituição ou de independência de uma nação.

Seria como festejar o dia 7 de setembro para os brasileiros, dia de comemoração pela formação da Pátria.

1- Depois de ver tantos sinais, verdadeiros prodígios do poder Divino, por que os Israelitas acusam Moisés e Arão de terem sido levados para o deserto para morrer?

Qual é a função do líder quando seus seguidores perdem a fé (14:15)?

2- Como Deus lutou por eles neste caso? Uma situação tão aterradora semelhante vai acontecer para Israel nos últimos tempos, frente ao Anticristo e seus exércitos. Que devem fazer os homens de fé em Deus numa situação destas?

3- No cap. 15, que é uma canção, quais são os nomes e atributos de Deus que mais te ajudam e animam?

4-As águas amargas e a murmuração/reclamação descontente do povo a Moisés. Na realidade, estavam reclamando contra quem? O que deveriam ter feito?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 34: Êxodo 16-17. Provisão Divina de carboidratos, proteínas e água para a alimentação do povo no deserto: O maná e as codornizes. Quantos princípios úteis você pode extrair/apreender da história da provisão de maná (“o pão que caiu do céu”)?

1- Quando Deus pede uma tarefa para você ou para o Seu povo, ele dá também os recursos para efetivá-la? Seria o maná também uma espécie de pré-figura de Cristo?

2- Até agora os israelitas não tinham guardado o sábado de repouso. Com que finalidade Deus propõe este dia?(ver Ex. 31:12-17). Uma observação da história econômica universal: povos que não tem um dia de descanso na semana de trabalho, não desenvolvem novas tecnologias produtivas (trabalham muito e ganham pouco; parece que lhes faltam bênçãos, não conhecem a maravilhosa graça de Deus).

3- Como I Co 10:4 relaciona Jesus Cristo com a rocha de Horebe? Por que teve que ser golpeada/ferida para que a água saísse?

4- Como, com que táticas o Corpo Espiritual/Povo de Deus luta com os seus inimigos (no caso os amalequitas)? Quais são os dois componentes de luta dos homens de Deus? Observe que a ação direta, o enfrentamento físico ficou a cargo de um (Josué), enquanto a logística de suprimento de oração foi de outro (Moisés). Quais foram os resultados?

Dia 35: Êxodo 18-19. O sogro de Moisés era sacerdote de Midiã, outro descendente de Abraão (Gen.25:1-4). O que você pensa do seu conselho, e a forma em que o fez para Moisés? Conheces um líder cristão que precisa de ajuda e apoio? Como você poderá ajudá-lo nas suas tarefas e responsabilidades?

1- O Monte Sinai era o lugar onde Moisés havia conhecido a Deus/Jeová. Agora se cumpre o sinal de Ex. 3:12. Compare Hebreus 12:18-24 com o cap. 19 e tire as conclusões e aplicações.

2- I Pedro 2:5-6 (crer em Jesus nos torna seus sacerdotes) renova o propósito divino expresso em Ex. 19:6. Que implicações isto traz para a tua vida?

Dia 36: Êxodo 20-21. A Lei é colocada/dada/outorgada por Deus para a Nação de Israel, porque era naquele momento o Povo de Deus, e Ele era seu Deus. Por isto os quatro mandamentos iniciais são únicos, entre todos os povos da raça humana, porque demandam/requerem lealdade ao único Deus que os havia salvado da morte. Os mandamentos seguintes sim, são quase universais, e tem a ver com as bases do contrato social que viabiliza a vida humana em sociedade. Observe a frequência dos mandamentos negativos: ”NÃO...”. Pare um pouco para pensar: estas orientações comportamentais tiram o homem de armadilhas... livram-no de problemas e de destruição pessoal e familiar. Todas as demais ordenanças da Bíblia são ampliações/decorrências destes Dez Mandamentos. Não foram feitos para qualquer povo, mas sim para os povos que dão lugar importante para a Bíblia, povos convertidos ao Deus Único e Verdadeiro, povos onde Deus pode e quer habitar.

1- Por que você acredita que Deus proibia/restringia tantas coisas? Qual seria o objetivo da lei, nesta perspectiva? Este objetivo é diferente do que fazem os governos atuais em muitas sociedades? Pense os Dez Mandamentos ao contrário: é a receita para o caos social!

2 - Por que há tanta ênfase nas punições, para os transgressores da lei? (Heb 12:11) Por que havia necessidade da aplicação da pena de morte para muitas destas transgressões?

3 - Que esperanças havia para que uma pessoa normal pudesse cumprir perfeitamente todas estas (e outras) leis? (Rom 3:20) Que novidade vem através no Novo Pacto e das Boas Novas de Jesus Cristo? (Rom 8:1-4 e 5:20).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Obs.: Observe a proporcionalidade entre o dano causado pelo transgressor, e a respectiva punição (Ex. 21:12-36). Isto foi uma grande melhoria na justiça humana! Antes desta Lei Divina a punição podia ser muito mais violenta e desproporcional do que a transgressão feita.

Por exemplo: alguém assassinava uma pessoa; os familiares da vítima se organizavam em grupo, e vinham matar em vingança toda a família do criminoso.

Dia 37: Êxodo 22-23. Até hoje em dia, países que não tem instituições que regulam e protegem a propriedade individual e nem mesmo questões de responsabilidade social, não conseguem obter um bom nível de desenvolvimento econômico no longo prazo.

Como Deus já sabia de tudo isto há tanto tempo?

1 – Como Deus motivava os israelitas a obedecer à sua Lei? (23:20-22). Existe uma aplicação deste princípio para nós, agora no Novo pacto? Leve em conta João 14:21-23; também João 15:10-15.

2 – Por que Deus insistia que eles deviam se separar dos povos pagãos? (Ex. 23:24)

3 – A importância do dia de descanso (sábado, ou domingo) é fundamental na vida social e pessoal? Você sabia que vários países da Ásia, hoje em dia, não tem dia de descanso do trabalho? Trabalham muito e ganham pouco. Mas, através das bênçãos de criatividade produtiva e tecnológica, quem descansa por exercício de fé, seguindo esta orientação bíblica, tem sido abençoado com melhor desempenho (produção per capita) e riqueza; isto é um fato econômico!

Dia 38: Êxodo 24-25. Fora o corpo de líderes estabelecido no cap. 18 (por sugestão do sogro de Moisés), havia um outro grupo de 70 anciãos (ou príncipes) que fazia influência, ao longo da história de Israel. Estes mesmos foram os que um dia condenaram Jesus à morte de cruz. Aqui Deus se revela a eles de uma forma singular, mas mesmo assim, esta revelação da visão de Deus não os transformou em bons líderes espirituais. As experiências com Deus, visões de futuro, etc. não garantiam um forte compromisso com Ele.

1 – Moisés subiu sozinho ao cume do monte para receber direto de Deus a Sua Lei e o Seu Plano para a vida da nova nação de Israel. Os outros líderes ficaram na metade do caminho.

Por que será que Moisés esteve por tanto tempo (40 dias completos) na presença de Deus?

2 – Como era também chamado o tabernáculo (25:8) que deveriam construir? Que te sugere o significado deste nome? Que outro nome ele também tinha (27:13 ed. RAB)?

Dia 39: Êxodo 26-27. Por que será que Deus dá detalhes tão específicos para Moisés seguir à risca? Parece que cada coisa, cada detalhe tinha um significado importante.

1 – Se compararmos este sistema de culto, com a singeleza e simplicidade da Igreja do Novo Testamento, que se reunia em casas por quase 300 anos, que conclusões podemos tirar sobre a razão deste acôrdo, deste convênio, deste arranjo defazer as coisas?

2 – Qual era o significado do véu entre o Lugar Santo e o Lugar Santíssimo? Qual seria o significado do véu do Templo ser rasgado de cima até embaixo, no momento em que Jesus Cristo morreu? (Mateus 27:51)

Dia 40: Êxodo 28-29. Estes cap. continuam com as instruções para o Tabernáculo, seus móveis, etc. e para outros elementos importantes, o Sumo Sacerdote e os outros sacerdotes que fariam os rituais de culto ao estilo do Antigo Testamento.

1 – Por que será que o Sumo Sacerdote necessitava de vestes tão formosas e formais, e ao mesmo tempo tão únicas? Se cada parte da vestimenta significava algo importante, merece ser

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

meditado/pensado em como Jesus Cristo, nosso Grande Sumo Sacerdote (Heb. 5-8 mostra isto) é o cumprimento/ a realização/acometimento perfeito de tudo isto.

2 – Por que será que Arão e seus filhos necessitavam de uma cerimônia de 7 dias para serem ordenados e consagrados?

3 – Por que eram oferecidos dois cordeiros por dia (um de manhã, e outro a tarde)?

Dia 41: Êxodo 30-31.

1 – Como podemos acreditar que os dois homens hábeis que iam fazer todo artesanato que era necessário para fazer o Tabernáculo mostram como a Igreja de hoje pode também ter toda a sabedoria necessária para fazer a Sua Obra? Quem os capacitou? Qual será que é a diferença entre estes dois homens e os cristãos de hoje?

2 – Aqui vemos o significado do Sábado para Israel. Por que nós, os cristãos, não observamos o Sábado da mesma maneira?

Dia 42: Êxodo 32-33. Tão cedo Israel, neste assunto de querer construir o bezerro de ouro, acabou por descumprir a sua parte no Pacto/Acordo/Aliança que tinha feito um pouco antes com Deus. Como é fácil para os homens serem idólatras.

1 – Quais mandamentos eles haviam desobedecido com a construção deste bezerro de ouro (ver Ex. 20)? Depois de tantas experiências, vendo a mão de Deus agindo através de milagres, vitórias, etc. como puderam voltar para a idolatria de maneira tão fácil e rápida? Quais são as nossas idolatrias modernas?

2 – Como Moisés conseguiu o perdão de Deus, e assim evitou a destruição de todo o povo? A reação violenta de Moisés contra os idólatras se justificava? O que este episódio nos ensina a respeito do preço pago pelos líderes espirituais, tendo que, eventualmente, enfrentar até os liderados rebeldes?

3 – Por que Moisés quebrou a tábua dos Dez Mandamentos? Por que teve que preparar outras iguais à original? O que isto ensina sobre o pecado e o perdão divino?

4 – Como Deus se revelou a Moisés depois deste desastre todo?

5 – Compara 33:15 com João 15:5 . A importância da dependência total em Cristo.

Dia 43: Êxodo 34-35. Compare 34:29-35 com II Cor 3:7-18. Precisamos, em Cristo, tirar o véu que nos cega o entendimento. O Tabernáculo é um tipo de Jesus Cristo, uma pré-figura do Caminho para chegar a Deus. A igreja deve ser a morada de Deus entre os homens. Os detalhes da construção deviam refletir a vida de Cristo, que seria perfeita sob qualquer ângulo, sob qualquer sentido.

1 – Que deve acontecer cada vez que nos aproximamos de Deus, através da sua palavra?

2 - Que aspectos anotas a respeito da oferta que Deus pediu para construir a Sua morada e as vestes sacerdotais?

3 - Que nos ensina sobre como temos de financiar a obra de Deus agora?

4 – Como se explica esta abundante oferta por parte do povo (34:20 e 26)? Como pode-se conseguir esta resposta tão espontânea neste momento?

5 – Por que o dia do descanso, consagrado ao Senhor, era tão importante?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

E a construção do Tabernáculo, seria hoje comparável a construção da Igreja de Cristo?

Note a importância de homens treinados participarem da obra de Deus (II Tim 2:2). Quem os escolheu e capacitou? (35: 30-31)

Dia 44: Êxodo 36-37. Um plano e um projeto tão perfeitos precisavam de trabalhadores muito especiais.

1 – Como Deus fez para que houvesse trabalhadores qualificados em número suficiente? Tem algo a ver com Lucas 10:22?

2 – Como se pode ver no projeto e na construção do Tabernáculo uma provisão perfeitamente adequada (móvel, leve) à peregrinação no deserto?

3 – Que importância tem para nós, que estamos sob o Novo Pacto ou sob a Nova Aliança, ler estes capítulos com tantos detalhes minuciosos da construção do Tabernáculo e da Arca da Aliança? Que implicações tem tudo isto para crescer no conhecimento de Deus (é criterioso, complexo)? Qual a importância, neste contexto, do Espírito Santo inspirar a leitura da Bíblia?

Dia 45: Êxodo 38-39-40. Agora é descrita a construção do átrio exterior da Tenda da Reunião (a Morada, em hebreu), e também o altar e a pia/bacias de batismo, feita de bronze. Depois é descrita a confecção das vestiduras dos sacerdotes. Depois de 9 meses de trabalho, já dá para armar o Tabernáculo/Tenda.

1 - Por que tudo o que estava dentro da Tenda estava coberto de ouro, e tudo o que estava fora, era coberto de bronze?

2 - Como foi que estes que foram escravos até pouco tempo atrás, tinham uma tonelada de ouro, quase 4 toneladas de prata e 2,5 toneladas de bronze para oferecer a Deus, para que o Tabernáculo pudesse ser construído?

3 – Logo depois de Moisés erigir o Tabernáculo, como Deus demonstrou que o aceitava como Sua morada temporária? (v.34)

4 – Não te parece que Deus estava ensinando os israelitas, que devemos sempre olhar para Ele (de dia e de noite), para fazer em cada dia o que Ele quer que façamos? (viver focado Nele).

5 - Aqui termina a maratona, a longa caminhada dos israelitas que saíram do Egito como uma horda de tribos, clãs e famílias, para formar uma verdadeira nação. Quem trabalhou para conseguir esta mudança?

Dia 46: Levítico 1-2-3. Esta parte pode parecer maçante, chata de ler, se não tivermos em mente que tudo é um quadro, uma pré-figura, a respeito do futuro papel de Jesus Cristo. Através Dele estamos livres desta parte da Lei, porque Ele já cumpriu tudo o que os sacrifícios pré-figuravam. Ele é o Caminho a Deus agora, mais claro do que nunca; isto não é para ser esquecido. Nem devemos deixar de ser gratos.

1 – Os holocaustos eram ofertas consumidas pelo fogo, e tinham um aroma agradável à Deus, mas não aos homens. Por que eram agradáveis a Deus?

2 – O que significa a imposição de mãos sobre a cabeça da vítima? O que significa na tua relação com Deus?

3 – Qual era a importância do sangue nos sacrifícios de animais? Recorde como Deus instruiu a Noé (Gen.9:4)? Entendes agora porque Cristo teve uma morte tão violenta?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

4 – Nas oferendas de cereais haviam duas proibições e um requisito. Quais são? Se o fermento significa o pecado, o mel os prazeres da carne, e o sal a integridade e sinceridade do compromisso com Deus, o que isto te ensina sobre a tua maneira de adorar a Deus?

As ofertas de paz ao homem falam da importância da reconciliação com Deus, já oportunizada /possibilitada pela morte de Jesus Cristo (Rom. 5:1-11), desde que rendamos nossa vida à Ele. Então já não somos mais inimigos, mas sim passamos a ser amigos de Deus, pois fomos redimidos. Isto deve afetar a nossa atitude (humildade, confiança, honra, submissão) e a nossa relação de adoração a Deus.

5 - Havia um requisito importante, para todo animal que seria sacrificado, não importando o sexo ou a idade. Qual era? Que implica isto em relação a pessoa de Jesus Cristo?

Dia 47: Levítico 4-5. O “sistema de sacrifícios pelo pecado” nos faz recordar do título pelo qual João Batista chamou Jesus: “O Cordeiro de Deus”, que tem a capacidade de tirar o pecado do mundo. Estes outros sacrifícios não tiravam os pecados; a palavra “expição” significa só “encobrir” os pecados. Só Deus pode perdoar pecados.

1 - Por que acreditas que havia diferenças entre o tamanho (e custo) dos animais imolados (ver 5:7) para encobrir os pecados dos sacerdotes e líderes, em comparação com as faltas cometidas pelos homens comuns, e também especialmente pelas cometidas pelos homens materialmente mais pobres?

2 - Por que só havia sacrifícios por pecados “sem intenção de fazê-lo”, e não para os pecados/ou faltas que eram planejadas, premeditadas, ou que eram uma expressão de rebelião? (parece que o 2º tipo precisa de penalidade mais real). O que isto ensina para a tua vida?

3 – Como descreverias a religião dos judeus do Antigo Testamento? Continua sendo a mesma coisa para os cristãos de hoje em dia? Por quê? No Novo Testamento não há mais os antigos “sacerdotes”, mas sim todos passamos a ser sacerdotes pela ação do Espírito Santo (ver Heb 10:19-20 e Apo 20:6).

Dia 48: Levítico 6-7. Continuando o ritual dos sacrifícios... pré-figurando o que seria feito por Cristo no futuro.

1 - Como o Novo Testamento explica a importância do sangue de Jesus Cristo? (veja em Ef.1:6; I Pe 1:18-20; Heb.9).

2 - Sacrifícios de paz podiam ser oferecidos como sendo votos de fé, ou de ações de graça. Os sacrifícios pelo pecado eram, no fundo, uma confissão pelo pecado cometido. Como devemos fazer isto, nós os cristãos nos dias de hoje? (I Jo 1:7-10 e Tiago 5:16). Se fizermos o que a Bíblia manda, vai diminuir o individualismo e crescer a interdependência e o amor, dentro do Corpo de Cristo.

3 – Os sacerdotes podiam comer a carne e os cereais de certas porções, ofertadas em alguns sacrifícios. Que isto implica para nós, como parte ativa no financiamento do trabalho de manutenção e expansão do Reino de Deus na terra? (Malaquias 3:10-11).

Dia 49: Levítico 8-9-10. Como pode-se ver, o sacerdócio era uma profissão séria, cheia de privilégios, mas também de grandes responsabilidades. Era, por outro lado, também um ofício perigoso. Tudo tinha que ser feito à risca, conforme o que Deus tinha ordenado a Moisés no monte. Compare Hebreus 5:1-10 com estes capítulos, para ver como foi o sacerdócio de Cristo (e como deve ser o nosso).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

1 – Quanto tempo durou o ritual da consagração? Por que será que eram necessários tantos sacrifícios e rituais?

2 – Qual era o significado da unção com o óleo/azeite sagrado? Por que o sangue era colocado no dedo polegar do pé, da mão, e no lóbulo da orelha? Isto tem alguma implicação para nós hoje? (penso que era para a necessária santificação / purificação do andar / do fazer do representante de Deus, do pegar as coisas, da capacidade de ouvir as pessoas de maneira a honrar a Deus pelo procedimento).

3 - Por que não podiam tomar vinho enquanto estavam trabalhando no santuário? Qual era a tarefa especial deles, além de officiar as cerimônias do santuário?

4 - Qual foi o pecado tão sério feito por Nadabe e Abiú, filhos de Arão? Será que foi a sua independência de Deus? Que significava a aparição da glória de Deus? E o fogo que caiu do céu?

5 – Recorde sempre que uma frase chave durante todo o livro de Levítico é ... “conforme o que Deus ordenou” . Isto te ajuda a entender a morte destes dois sacerdotes? (Deus não poupou nem a desobediência dos filhos de Arão). Que isto nos ensina no Novo Pacto / Nova Aliança? (compara com Atos 5:11 - Deus continua o mesmo).

Dia 50: Levítico 11-12. Os cap. 11 a 14 tratam dos mesmos assuntos, a grosso modo.

Este assunto de animais limpos/puros e animais impuros não era algo novo (Gen. 7:1-3; 8:20). As outras impurezas: lepra, mofo nas vestes ou nas casas, eram símbolos de impureza espiritual que contaminam o indivíduo e a comunidade.

1 – Afora o simbolismo, quais outras razões poderia Deus ter tido em dar estas proibições ao povo?

2 – Seria então quase impossível não ser considerado impuro de vez em quando, na vida normal de cada um. Por quanto tempo, normalmente, ficavam imundos? Qual é a implicação para nós?

3 – Como Deus se revela em 11:44-45? Por que logo aqui, neste contexto? I Pe 1:15-16 leva isto para o Novo Testamento, mas agora sem todas aquelas leis. Como Deus quer que pratiquemos isto agora?

Dia 51: Levítico 13-14.

1 - O papel do sacerdote, como juiz entre o que era considerado puro ou impuro, era a chave do sucesso. Por isto Deus os recrimina tanto, quando eram negligentes ou infiéis. Quem faz este papel entre os cristãos?

2 – Em todas estas leis e procedimentos devemos ver e interpretar o grande desejo de Deus para a restauração espiritual daquele que se torna imundo. Que provisão Deus faz neste sentido, para nós os cristãos? (Considera I Jo 1:7 - 2:2; Gal 6:1)

3 – Tem muitas coisas que não vamos conseguir entender na Bíblia, principalmente no Velho Testamento. Então devemos centrar a nossa atenção e foco, especialmente nas coisas que conseguimos entender melhor, de forma clara. Quais são as lições práticas que podemos tirar deste trecho? Tem alguma coisa desta leitura que poderias compartilhar com um amigo?

Dia 52: Levítico 15-16. Estes são alguns dos capítulos mais difíceis de se entender. Se não fosse pelo Novo Testamento, não poderíamos interpretar muito do Velho Testamento. Cristo é a chave que abre o tesouro da Lei, porque Ele é o cumprimento, a palavra final da Lei e de todo o Antigo Testamento (Rom 10:4 e Gal 3:24-25).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

1 – Por que funções normais do corpo humano podem contaminar tanto? Como isto demonstra a base mentirosa das doutrinas que pregam o perfeccionismo, ou mesmo a da Nova Era que afirma que os homens são deuses?

2 – É quase impossível que nosso espírito não se contamine de vez em quando com estes nossos corpos debilitados. Podemos confiar na purificação espiritual feita, ou dada em Cristo (Heb 1:3)?

3 – Uma vez por ano, no dia da Expição pelo pecado (Yom Kippur dos judeus), se celebram as cerimônias para tapar/ encobrir os pecados. Por que havia duas oferendas/sacrifícios diferentes?

4 – O que será que Deus quer nos ensinar com o famoso “Bode Expiatório” que era sacrificado pelos pecados dos homens?

Dia 53: Levítico 17-18. Muitos capítulos começam com “E o Senhor falou para Moisés dizendo...” . Nós poderíamos perguntar: onde? quando? como?. Desde que o Tabernáculo de Deus foi construído, Deus falou da Arca da Aliança no Lugar Santíssimo, e não mais no Monte. Acreditamos que Moisés passava muito tempo diante do véu azul, buscando orientação divina. É um belo modelo para qualquer líder espiritual (Salmos 1:1-3).

1 – Por que da proibição de não comer sangue?

2 – Quais as razões de Deus ter tantas restrições quanto a normas morais para a prática sexual? Compara Gen. 2:24 com as imoralidades desta passagem. Isto te ajuda a entender as razões para isto?

3 – “Descobrir a nudez” era uma maneira de dizer o ato sexual. Quais práticas são terminantemente proibidas pela Bíblia?

4 – Como Deus chama as práticas do tipo idolatria, bruxaria, adivinhação, adultério, fornicação e prostituição?

Dia 54: Levítico 19-20. Continuando o assunto das abominações.

1 – Por que Deus impôs a pena de morte para estas importantes desobediências? (que eram práticas “normais” dos povos pagãos ao redor). Hoje em dia a pena de morte é muito criticada em todo o mundo, mesmo para assassinos seriais, terroristas, etc. Por que será isto?

2 – No cap. 19 são repassados os Dez Mandamentos, menos um (compare com Êxodo cap.20). Qual não é repetido? Por quê?

3 – A separação do Povo Santo dos demais povos, e de seus costumes corruptos e abomináveis, é um mandamento. Por que isto é necessário?

4 – Por que a obediência é uma promessa de vida? (ver Rom 7:10-12)

Dia 55: Levítico 21-22. Te deste conta de quantas vezes Deus repete seu nome, “EU SOU O QUE SOU / EU SOU O SENHOR” nesta instruções? Jesus também disse muitas vezes “EU SOU...” Pão, Luz, Caminho, Água Viva, Verdade, etc. Cremos que era para dar autoridade para Suas Palavras e mostrar a sua função, de suprir as necessidades da vida espiritual das pessoas.

1 – O sacerdote que oferecia sacrifícios, assim como os animais sacrificados tinham que ser perfeitos, sem qualquer defeito. O que isto estava já comunicando sobre a vida futura de Jesus Cristo? (veja em Heb. 7: 25-27 e também em I Pe 1:18-20).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 56: Levítico 23-24. As sete festas anuais significavam para o povo judeu um quadro geral da obra redentora de Deus. Destas, os cristãos atualmente celebram mais a Páscoa, e alguns também dão importância ao dia de Pentecostes.

1 – Por que as duas últimas são importantes para nós cristãos? Por que não celebramos as outras festas?

2 – Todas festas, menos uma, eram motivo de grande alegria e júbilo. Qual era a o evento triste? O que isto nos ensina para a nossa vida?

3 – Qual era o significado de haver luz constante, no candelabro do santuário, e também da presença dos doze pães?

4 – Qual era a seriedade de se fazer uma ofensa contra o Nome? O Nome era de quem? Estaremos em perigo se ofendemos a Deus com nossas palavras, ainda hoje em dia?

Dia 57: Levítico 25-26. A leitura de hoje é meio difícil de ser feita, mas existem alguns princípios muito importantes que devemos entender, e tentar aplicar de alguma maneira em nossas vidas.

1 – Quais eram os objetivos práticos para o ano de repouso para a terra, a cada sete anos, depois de seis anos de colheitas? (sugestão: pergunte a um agrônomo). Quais eram os objetivos espirituais? O que isto sugere para a nossa vida, ainda que não sejamos agricultores?

2 – A fé dos judeus era especialmente posta em prova a cada 50 anos, quando tinham que fazer o repouso normal da terra do ano 49 (7x7anos), e logo a seguir vinha o ano do jubileu (devolução das terras aos antigos donos), quando também não semeavam. Eram dois anos sem renda. Tinham que aprender a fazer poupança nos anos bons, e além disto, confiar em Deus. Que promessa divina tinham como fundamento para poder fazer isto? (25:21-22).

3 – Quais eram os propósitos da anulação das dívidas, e da liberação dos escravos? (sugestão: ninguém, num sistema econômico orientado por Deus, seria permanentemente rico, nem permanentemente pobre). Qual era a razão que Deus deu para fazer isto? (sugestão: mostrar a Sua graça, o Seu amor; Ele era, no fundo, O proprietário final daquelas terras, e daquelas pessoas, que eram Seus servos).

4 – Tente enumerar as muitas e fortes bênçãos prometidas aos que obedecem a Lei. Por outro lado, veja que é quase impossível enumerar os castigos prometidos aos que desobedecem a orientação do Deus das Escrituras. Alguém já disse: “Deus não ameaça, mas sim faz promessas”. Por qual lado das motivações comportamentais você prefere viver: pelo lado dos incentivos positivos, ou pelos incentivos negativos? Aqui aparece pela primeira vez o significado, a importância e as consequências de temer ou não a Deus. Por que? Isto é válido também para nós?

Dia 58: Levítico 27. Hoje, numa leitura menor, terminaremos um dos livros mais difíceis do Antigo Testamento. Parabéns pelo seu empenho! Esperamos que tenham aprendido bastante e desenvolvido gosto por ler as Escrituras.

1 – Fazer votos ou promessas para Deus é um assunto muito sério.

Como Deus queria que fossem cumpridos os votos/compromissos feitos perante Ele, e os demais deveres?

2 – Como isto se aplica a nossas orações, e às promessas emotivas que fazemos eventualmente?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

PARTE 2/12: Números, Deuteronômio e Josué.

(45 dias de leitura, ou aprox. dois meses de leituras diárias de 2 a 3 capítulos)

Dia 59: Números 1-2 -3. Não se deve perder os objetivos destes assuntos.

“Números” é o título do livro, justamente porque as cifras/quantificações mencionadas são importantes (de alguma forma) para aumentar seu conhecimento sobre Deus. Ele tomou a iniciativa de fazer o recenseamento, e passou a tarefa para Moisés e Arão.

1 – Foque atentamente os totais de homens acima de 20 anos de idade de todas as tribos, menos a de Levi. Veja que os 2 filhos de José são contados como sendo duas tribos separadas, para manter o total de 12 tribos. Qual era a maior tribo? Qual era a menor?

2 – Do total de homens de 20 anos de idade ou mais, alguns dados estão escritos nestes capítulos, e que outros tu poderias estimar, para chegar no total agregado da população da nação judaica de então?

grande total dos de 20 anos e acima (os aptos a guerrear) _____

mulheres de 20 anos e acima _____

meninos e meninas com menos de 20 anos de idade _____

levitas (homens) acima de um mês de idade _____

mulheres da tribo de Levi _____

Grande Total da Nação: _____

Obs.: aptos a guerrear são aprox. $\frac{1}{4}$ do total.

3 - Vendo esta multidão, qual era o propósito de fazer uma organização tão exata em tribos, famílias e clãs? Que isto diz a respeito de Deus, quanto ao seu caráter (ordeiro?) e quanto a sua pessoa?

4 – Esta Teocracia é muito diferente das outras formas de governo (como monarquia, democracia, ditadura, etc). Que te sugere toda a organização ao redor do tabernáculo? Quais são as vantagens desta forma de governo? E quais as eventuais desvantagens, sob teu ponto de vista?

5 – Por que Deus necessitava uma tribo (Levi) para ser Seus servos especiais? Seria por uma questão de treinamento e especialização da função? Que implicações isto tem para nós, hoje em dia?

Dia 60: Números 4–5. Todo o Antigo Testamento é muito instrutivo, mas o é especialmente sob a luz dada pelo Novo Testamento. Precisamos do ensino e presença do Espírito Santo nas nossas vidas, para poder aprender tudo o que está ali escrito. Ver Romanos 15:4 e I Cor 10:11.

1 – O serviço especial dos levitas de 30 até 50 anos de idade foi o trabalho de carregar as coisas mais sagradas do tabernáculo; parece que estes eram os principais responsáveis para fazer o trabalho do Reino de Deus, na idade nobre da vida humana.

Teria um limite de idade para as principais funções num movimento cristão? O que podes aprender para ser útil na igreja, e mesmo para as organizações, desta seção sobre distribuição de responsabilidades e funções do trabalho do Reino?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2 - Os móveis sagrados eram vistos somente pelos sacerdotes. Todos eram cobertos por 2 ou 3 cobertas para não serem vistos pelos demais, nem mesmo pelos levitas. Parece que até hoje algumas coisas só são reveladas aos mais santos, mesmo agora sob o ministério de Jesus Cristo, feito por muitos de nós.

3 – Mesmo as coisas mais pesadas podiam ser carregadas com certa facilidade, devido ao grupo de 8.580 carregadores (4:48). Era um santuário muito fácil de ser deslocado, feito para ter mobilidade. Que lições temos para nós, que queremos servir a Deus nos dias de hoje?

4 – O teste da mulher suspeita de adultério, feita pelo sacerdote através de suspeitas de um marido ciumento, nos parece dura para os dias de hoje. Mas o assunto principal em jogo é a fidelidade do casamento, de grande importância para Deus. Por que o adultério é considerado uma ofensa tão séria, por Deus e pela igreja?

Como deve ser considerado ainda hoje pela comunidade de Deus?

Dia 61: Números 6-7

1 – A lei do nazireado é outra das leis meio misteriosas (como o é a lei do esposo ciumento). Era um voto totalmente voluntário e especial (muito difícil) para pessoas que queriam expressar a sua devoção a Deus; mas não era um meio de salvação. Como acreditas que este assunto aparentemente conflita com o cristianismo? Qual pode ser, hoje em dia, uma aplicação aceitável para quem faz um voto perante Deus?

2 – A bênção por parte de um líder espiritual é uma maneira de servir ao povo de Deus. Quem está perto de Deus pode e deve fazer isto por seus amigos, familiares e conhecidos. Como um de nós pode abençoar a própria família e também os seus amigos?

3 – Qual seria o objetivo de tanta repetição quanto a realização de ofertas por parte das tribos para o serviço do Tabernáculo? Por que será que Deus ainda mantinha a organização tribal em Israel?

4 – Por que será que uma família de levitas recebeu o dobro de bois e carroças, e uma outra família (coatitas) não ganhou nenhuma sequer (vers. 7:9)? Existe aqui uma lição para nós, dentro da igreja cristã?

Dia 62: Números 8-9. Israel é, para nós, uma ilustração da Igreja de Cristo. Os levitas mostram a grande importância do papel desempenhado pelos trabalhadores do Reino.

1 – A purificação, treino e dedicação dos levitas ao serviço de Deus mostra que Deus precisa de servos santos, competentes, operosos. Que mais nos ensina?

2 – Quando Moisés não sabia o que fazer, o que ele fazia? De onde Deus falava? A inspiração e a direção divina são necessárias em todas as nossas pequenas e grandes decisões (ver 9:8 e 9:17-18), se quiseres agradar a Deus em todos os aspectos da tua vida.

3 – Os eventos e o funcionamento de Israel eram organizados por Deus, e não ao capricho de cada tribo, muito menos aos caprichos de algum indivíduo, mesmo que fosse um líder. Por que será que precisamos de um certo nível de organização e liderança? Talvez seja para não ficarmos perdidos no meio do processo.

4 – Observe mais uma vez a orientação para os limites de idade do período de vida útil dos levitas, no trabalho de liderança do trabalho do Reino.

Estes podem ser vistos como tendo as funções correspondentes aos nossos líderes cristãos (ver 8:23-25). Por que alguém muito novo não deve ser um líder? Por que alguém muito velho, em geral, não deve ser mais um líder? Mas estes últimos podem ser ótimos conselheiros ((8:26).

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

5 – Por que lembrar sempre (anualmente) o que houve na 1ª Páscoa, quando da saída do Egito, se tornou tão importante? Será que temos tendência a esquecer o que Deus já fez por nós?

Dia 63: Números 10-11. As preparações já haviam terminado, e depois de 13 meses no Monte Sinai, era tempo de partir para a Terra Prometida. Deve ter sido um evento imponente e festivo, com júbilo por estarem fazendo as coisas na presença de Deus.

Mas um pouco mais adiante tudo mudou para tristeza e confronto.

1 - Ter uma boa comunicação (inclusive via som das cornetas) era fundamental num acampamento tão grande. Que tipo de atividades se comunicavam por meios das trombetas de prata? Que isto ensina para os grupos cristãos?

2 – Parece que Moisés buscava ajuda humana e alguma segurança em seu cunhado Hobabe (10:29), para cruzar as dificuldades do deserto. É errado usar o conhecimento de peritos? Mas, será que Deus realmente precisava tanto assim de Hobabe?

3 – Por que se queixava o povo nesta ocasião? Como Deus interpretava as queixas do povo a respeito da comida? Que Deus fazia para mostrar o seu desgosto com a atitude deles? Por que Moisés também chegou a se queixar perante Deus? O líder tem cargas a carregar. Como Deus resolveu o problema? isto pode acontecer com a Igreja também?

4 – Qual foi o problema que surgiu da comida das codornizes que Deus enviou? Consulte Salmos 78:27-31 e 106:14-15. Por cobiça podemos cair em algo semelhante?

Dia 64: Números 12-13. Aqui tem um aviso para não falar mal de um líder íntegro, pois Deus o protege! Esta foi uma segunda crise na história da nova nação, em um ano e meio. A 1ª foi o assunto do Bezerro de Ouro; a 2ª agora é a “rebelião medrosa”. Ambas tinham em si uma certa vontade do povo de “voltar ao Egito”; e em ambas situações o povo acusou a Deus de tirá-los do Egito para matá-los no deserto.

1 – As críticas a Moisés, feitas por parte de Arão e da própria irmã de Moisés, Miriã, tem lições importantes. Que podemos aprender com este triste evento? Como Deus via Moisés? Quem defendeu Moisés?

2 - O que foi que os encheu de medo, apesar de ver a qualidade e tamanho dos frutos da terra? Podem os cristãos apresentar este mesmo complexo de inferioridade? Ou é falta de fé mesmo? Veja em Salmos 95:7-11 e Hebreus 3:11 – 4:11 como Deus os qualificava.

3 – Josué, nome (13:16) que Moisés deu ao ser servo pessoal Oséias. Era o mesmo nome que tinha Jesus de Nazaré. Qual era o seu significado (Mat. 1:21)?

Calebe e Josué viram os mesmos desafios, problemas e perigos, mas como é que eles viam a Deus? Como avaliavam as suas possibilidades de vitória (13:30)?

Dia 65: Números 14-15. Aqui mostra alguns desafios que a liderança tem, quando há oposição forte dentro do próprio grupo ou igreja. Uns acreditam só no que os olhos veem; outros olham sempre para Deus e suas promessas nas Escrituras para interpretar os fatos da vida.

1 – Em quem o povo preferiu acreditar? Por que Deus os castigou com a morte, a esta geração de pessoas? Cada 30-35 anos surge uma nova geração de pessoas no mundo, em média.

Por que os filhos tem que sofrer (14:33) pelos pecados dos seus pais? Por que foram 40 anos de demora no deserto?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2 – Pela segunda vez, Deus quer destruir a todos, e começar tudo de novo com Moisés. Como Moisés intercedeu (14:13-16) por eles junto a Deus, para pelo menos dar uma oportunidade para a nova geração de israelitas? Quem faz isto por nós (Rom 8:33-34)?

3 – A iniciativa de uma parte do povo de entrar na Terra Prometida pela própria força (14:39-45), como que querendo se redimir da falta de fé anterior, também mostrava um espírito rebelde. Andar com Deus é andar em submissão, e não viver tomando iniciativas “a la louca”. Moisés os avisou do possível desastre. O que isto nos ensina? A importância de consultar Deus antes de tomar qualquer iniciativa isolada, mesmo que aparentemente seja “bem intencionada”.

4 – Deus considera os pecados de duas maneiras: os não intencionais ou involuntários, e os de rebeldia (atitude desafiadora). Para qual tipo há perdão? Que tinham que fazer para punir a pessoa que abertamente desafiava Deus nesta Teocracia?

Dia 66: Números 16-17. Se passaram vários anos na história recordada pelo livro de Números; provavelmente só uns eventos mais importantes foram anotados, para nosso conhecimento. Podem ter passado vários anos entre os cap.14 e cap.16. Assim se explica a facilidade de parte do povo voltar a praticar os mesmos erros.

1 – O assunto de autoridade espiritual (e mesmo civil – Rom. 13-) é uma coisa muito séria para Deus. A rebelião de Coré, e de mais uns rubenitas, que conseguiram sublevar 250 líderes bem conhecidos é um exemplo do que significa “não temer a Deus”. Qual era (novamente) a queixa deles, e a razão para rebelarem-se?

Acreditas que o castigo divino foi muito severo? Lembra-te que nas revoluções de independência, ou mesmo de mudanças abruptas de governo, tem morrido milhares de pessoas. Que temos a aprender com isto?

2 – Por que sempre o líder Moisés é atacado? E por que Moisés sempre procura sair em defesa do povo, perante Deus? Em que deveríamos imitar a Moisés?

3 - Por que fez Deus um milagre tão grande com a vara de Arão? Que aprendes com este milagre de afirmação divina da liderança de Moisés/Arão?

Dia 67: Números 18-19. O maior privilégio dos levitas era acompanhado também por maiores responsabilidades para eles. Em Deuteronômio cap.2 Moisés comenta estes eventos da caminhada no deserto.

1 – Quais eram as responsabilidades do sacerdote Arão e seus filhos? E quais eram as responsabilidades dos levitas em geral?

2 – Qual era a remuneração material que os sacerdotes recebiam? E qual era a dos levitas? Os levitas também deviam contribuir financeiramente? Que isto significa para nós?

3 - Nem Arão nem os levitas receberam uma herança material na forma de terras produtivas (da qual iriam tirar o sustento), como as outras tribos receberam. Eles ficaram na dependência das contribuições do povo de Deus. Que aconteceria se os líderes espirituais fossem relapsos e delinquentes na sua responsabilidade de serviço a Deus e ao povo? Hoje em dia, como é possível sustentar a obra do Reino de Deus? O que aconteceria se não houvesse este sustento?

4 – As cinzas da novilha sacrificada, misturadas com água, serviam para a purificação dos impuros; aqui há uma lição para nós. Como nos contaminamos atualmente? Como podemos nos purificar (Ef. 5:26)?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 68: Números 20-21. Uma parte do cap.21 está relatado por Moisés em Deut. cap.3.

Assim podemos tirar lições do que sucedeu durante e ao final de 38 anos de peregrinação pelo deserto. Estes anos são um exemplo típico dos tempos de desobediência, e das consequências da falta de fé na vida cristã.

1 – A desobediência de Moisés e de Arão, ao golpear a rocha com a vara, ao invés de ordenar verbalmente, é outra lição da qual podemos aprender alguma coisa. Como Deus qualificou esta falta? Deus necessitava de uma vara para a rocha dar água? Por que será que Moisés errou aqui?

2 – Se Cristo em I Co 10:4 é simbolizado como sendo a Rocha (ou a Pedra), que lição Deus estava ensinando quando mandou golpear (Cristo) uma só vez (no contexto do N.Testamento) e logo depois falar, para a água sair? Considera Hebreus 9:27 e 28; Lucas 11:13; João 7:37-39. Moisés estragou a lição mais importante, que tinha ligação com a futura morte de Cristo e vinda do Espírito Santo.

3 – O castigo de Moisés e Arão foi muito duro, severo mesmo. Por que será que Deus é mais severo com seus líderes (veja Tiago 3:1)?

4 – Lendo Deuteronômio no cap.2, podes ver que Deus não permitiu a guerra, nem o tirar/desapossar a terra dos edomitas (descendentes de Esaú), moabitas e amonitas. Por que foi diferente com os amorreus, onde houve guerra e tomada da terra deles?

5 – O episódio da Serpente de Bronze foi outra lição. Por que Deus as enviou? E nós, não somos eventualmente rebeldes também, caindo nos mesmos erros?

Em João 3:14 (mais uma vez a luz do NT ajuda a entender o VT) podemos compreender que Cristo também está simbolizado neste história?

Dia 69: Números 22-23. Esta é outra passagem com alguns mistérios, mas também com algumas verdades muito importantes, principalmente sobre a guerra espiritual que estamos envolvidos, entre as forças do mal e a obra de Deus na Terra. Enfoque as coisas principais desta história, para ter maior proveito.

1 – Balaque representa as forças do mal. Israel representa a obra de Deus entre os homens. Balaão representa o poder espiritual, que pode ser usado tanto para promover o bem, como o mal. O que é que Balaque queria que Balaão fizesse? Por que queria isto?

2 – Mesmo sabendo que Deus não iria fazer dano a Israel, Balaão continuava “buscando a oportunidade de ir com Balaque”. Por que será que ele seguia este caminho? Será que foi pela possibilidade de eventual ganho R\$? II Pedro 2:15 adverte para não seguir o caminho de Balaão.

3 – Apesar das suas eventuais faltas e tropeços, como Deus valorizava Israel? Como acreditas que Deus vê a tua igreja, hoje? Por que não há adivinhação, maldição, etc. que funcione contra o povo de Deus? Dá para se sentir seguro do amor de Deus?

Dia 70: Números 24-25. O Que é que Balaão sabia sobre o caráter de Deus? Como podes avaliar a tua própria fé em Deus? Estes capítulos mostram que o Reino de Deus é muito maior que o “nosso grupo cristão”.

1 - Um ponto importante do caráter do evangelista é não se intimidar com outras formas de pensamento; por que podemos ter a coragem de levar a boa nova aos que são de outras crenças?

2 - Leia em Números 31:16 e verás por que Balaão sempre está relacionado com falsa doutrina (Apoc 2:14 e Judas 11). Já que não pode ganhar dinheiro maldizendo a Israel, ganhou dinheiro

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

ao ensinar seus contemporâneos idolatria mesclada com sexo. Como acreditas que os israelitas foram incitados a adorar o deus falso Baal?

3 – Hoje em dia, o sexo continua sendo uma armadilha usada pelo diabo para trazer tragédia para a Igreja. Cuidado! As punições e castigos dos culpados nos parecem muito fortes para os dias de hoje.

Se não tivessem tomado estas atitudes de castigar os faltosos, que acabaria sucedendo a todo o povo?

Há necessidade de disciplina na Igreja cristã (ICo 5:1-8)?

Dia 71: Números 26-27. É feito um novo censo demográfico, 38 anos depois do anterior. Novas questões a resolver na herança de famílias sem filhos varões. A busca de sabedoria e justiça nas decisões da sociedade israelita.

1 – A metade das 12 tribos sofreram perdas no número de seus guerreiros e futuros herdeiros, número este que por fim iria influenciar no tamanho do pedaço de terra que caberia a cada tribo. Que lição há para os cristãos nesta questão?

2 – Moisés, sob Deus, trata a respeito da questão delicada referente a herança de famílias sem filhos homens. Que fez antes de tomar uma decisão? Quando temos decisões difíceis na tua vida, que deves fazer antes de tudo?

3 – Calebe e Josué foram os únicos sobreviventes da geração que saiu do Egito, depois dos 38 anos de peregrinação no deserto. Por que Deus escolheu Josué como sucessor de Moisés?

4 – Que título Moisés usou para si mesmo (27:17), para pedir a Deus que Ele elegeesse um novo líder? Que cabia a Moisés fazer para apoiar seu sucessor? Para qual finalidade?

Dia 72: Números 28-29. A religião dos judeus necessitava de sacrifícios diários, semanais e mensais, além de uns dias Festivos várias vezes ao ano, para amarrar o povo a Deus.

1 – Quantos holocaustos diários tinham que fazer? Que outros elementos acompanhavam o animal sacrificado? Fora as ofertas diárias, que outro dia requeria outros sacrifícios? O mesmo vale para uma igreja cristã?

2 – Os meses dos judeus tinham 28 dias, pois eram meses lunares. Por que será que necessitavam de sacrifícios tão regulares? Não te parece que precisamos ter uma relação contínua com Deus para progredir?

3 – As festas simbolizavam o Plano de Salvação completa para o povo judeu. Ainda que a igreja participa do plano de salvação, por que será que não necessita deste tipo de culto tão regulado e formal?

4 – Quais eram as bênçãos resultantes da celebração destas festas?

Dia 73: Números 30-31. Muitos de nós temos que admitir que vemos ou víamos muito do Antigo Testamento com a ótica da nossa educação secularizada. Fomos ensinados por professores que foram ensinados sob o ponto de vista humanista (isto é, o homem é o centro do universo!). Por um tempo aceitamos a teoria da evolução, que vê a história sob o ponto de vista da dialética, que acredita que o homem atual é mais evoluído do que o dos tempos bíblicos e que valores antigos não valem mais.

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

1 – Qual era o propósito de limitar a validade dos votos das mulheres (solteiras ou casadas), naquilo que podiam prometer a Deus? Por que estão fora desta regra as mulheres viúvas e as divorciadas? Existe algo parecido no cristianismo (I Co 7:4-5)?

2 – A destruição ordenada por Deus, por duas vezes, sobre os Midianitas (25:16-18 e agora em 31:3) nos parece cruel demais. Hoje em dia haveria Tribunais Internacionais contra estes crimes. Neste momento devemos recordar tudo o que temos aprendido neste passeio pela Bíblia. Por que Deus destruiu o mundo no Dilúvio (Gen. 6:5-6)? Que disse Deus para Abraão, a respeito da iniquidade destes povos (Gen 15:13-16)? Seus critérios de Justiça são muito mais elevados que os nossos critérios humanistas.

3 - O direito de Deus de ser “O Juíz de toda a terra” de julgar e condenar povos inteiros está demonstrado em Genesis 18 e 19, quando o agora Abraão intercede por Sodoma, sem sucesso. Como Deus se mostra neste diálogo com Abraão?

Não parece ser bastante flexível? Como Deus descreve seus juízos de condenação aniquiladora em Isaías 28:21-22?

4 – A matança corajosa e profilática dos midianitas, com todas as suas práticas idólatras (veja Deut. 9:4-5), é uma lição espiritual para ao povo de Deus, ainda hoje em dia. Como acreditas que isto pode se comparar com o ensino de Cristo em Lucas 9:23 e 14:27-35? Nossos conceitos, e a nossa própria vida tem que ser entregues a Ele, para sermos transformados em servos úteis.

5 – A purificação pelo fogo, e a purificação pela água, eram os processos de esterilização necessários para admitir ou trazer os objetos capturados dos inimigos para dentro do acampamento. Quem sabe deveríamos fazer também algo deste tipo, sobre tudo o que trazemos do mundo para dentro da nossa casa? Como se aplica a coisas que vemos no mundo, como música, novelas, TV, vídeos, filosofias, comportamento, etc.? Como podes proteger a ti mesmo, e a tua própria família da influência do mal?

Dia 74: Números 32-33. Os da Tribo de Rúben, de Gade e a metade da de Manassés (filho de José), por conveniência econômica, queriam ficar na terra já conquistada, em vez de esperar e participar da conquista de toda a Terra Prometida. No cap.33 há um resumo das etapas de peregrinação pelo deserto, e das lutas e critérios para tomar posse da Terra prometida.

1 – Como Moisés reagiu a esta vontade deles? Como foi que chegaram a um acordo negociado? Razões econômicas devem ser a base principal das decisões dos homens de Deus? Como vêes que 32:22-23 pode ajudar a te ensinar a temer a Deus?

2 - Por que será que o Espírito de Deus inspirou Moisés a repassar a longa lista de jornadas dos últimos 40 anos, no capítulo 33? Será que temos a tendência de esquecer o que Deus já fez nas nossas vidas, e de que eventualmente podemos perder a visão de para onde estamos indo?

3 – Números tem partes difíceis de ler, mas também tem muito ensinamento. Estamos agora perto do fim do livro: que tens aprendido sobre a tua relação com Deus? Para a tua relação com os outros? E para a tua relação com o mundo secularizado de hoje?

Dia 75: Números 34-35-36. Deus foi muito generoso ao estabelecer e definir as fronteiras da Terra Prometida dos judeus. Os limites geográficos incluíam uma parte das nações que hoje são o Líbano, Síria, Jordânia, Egito e logicamente, a Palestina que hoje em dia causa tantos problemas e rebeliões. Somente nos reinados de David e Salomão os judeus chegaram a possuir a maior parte desta terra.

1 – Que direito tinha Deus de oferecer a terra possuída temporariamente por outras nações (lembre que os judeus já estavam por lá antes de ir para o Egito) para ser novamente de posse eterna ao Seu povo? Observe que naquela ocasião (depois da saída do Egito) Israel não tinha

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

mais terra própria para estabelecer a sua forte nação. Repasse Levítico 18:24-30. Quem é o Dono Final de toda a Terra, em todo tempo?

Obs.: Li numa revista recente (Notícias de Israel –Beth Shalom- janeiro de 2005), que o Prof. Khaleel Mohammed, da San Diego State University, cita que o livro dos muçulmanos, o Corão, nas suras 5:20-21, reconhece que Deus falou para Moisés, que a terra de Israel pertence aos judeus. Creio que vale a pena conferir esta informação, pois poderia trazer paz para aquela região.

2 - Quais eram as vantagens de ter os levitas espalhados por entre todas as tribos? Por que os levitas não receberam a sua própria herança na forma de grandes terras produtivas? Ser agricultores e criadores de gado era a função que Deus tinha para eles? Que outra herança receberam de Deus?

3 – Qual era a finalidade da existência das 6 cidades de refúgio? Por que Deus exige (ainda hoje, veja 35:29-33) a pena de morte para o assassinato premeditado? Assassinatos profanam (v.33), aviltam, maculam, contaminam o lugar onde se vive, perde a qualidade de vida.

4 – Por que os líderes da tribo de Manassés foram pedir esclarecimentos para Moisés, a respeito da lei de sucessão da herança dada às filhas, em caso de não terem herdeiros homens, quando da morte de um pai de família? Haveria aqui algum ensino para o cristianismo, no fato de manterem as tribos separadas, mas ao mesmo tempo unidas em uma só Nação? Um pouco de organização sempre é bom.

Dia 76: Deuteronômio 1-2. “Segunda Lei” é o nome grego para o Deuteronômio, o quinto livro de Moisés, ou seja, vai ser dada uma repassada na Lei, mas agora para poderem ter uma vida mais adaptada na Terra Prometida. Não era o plano de Deus que eles vivessem eternamente em acampamentos pelo deserto. Recorde que agora já tinham passado 40 anos da saída do Egito. Pode ter lições de organização para o Movimento Cristão atual.

1 – Onde e quando Moisés falou estas palavras? Nos fazem pensar nas palavras de Pedro em II Pedro 1:12-15. Por que necessitavam sempre serem lembrados do que Deus já tinha feito?

2 – Quantos dias necessitavam para ir de Horebe até a fronteira da Terra Prometida? (lembre que Horebe = Sinai; veja em Ex.3:1e12; Ex. 19:10-11).

3 – Que isto te ensina a respeito da necessidade de ler a Bíblia uma vez, e outra vez, e outra vez? Podemos aprender algo novo em cada leitura, já que não temos a capacidade de aprender tudo de só uma, ou mesmo de duas leituras. Escuta o poder de ensino do Espírito Santo.

4 – Acreditas que as bênçãos prometidas para a nossa vida podem demorar mais a chegar, se não crermos e obedecermos (Hebreus 4:1-13)?

Dia 77: Deuteronômio 3-4. Moisés continua a lembrar os israelitas das obras de Deus entre eles. De vez em quando repete a palavra “hoje”. Pensando bem, podemos nos dar conta que hoje é o dia mais importante da vida, pois ontem já passou, e o dia de amanhã é ainda incerto.

1 – Por que Deus se aborreceu do Seu servo Moisés? Que Moisés tinha que fazer com Josué para ele estar preparado para ser um líder importante? Quem está te ajudando desta forma, se queres ser também um servo útil para Deus? Para ser um fazedor de discípulos, é necessário que alguém também te discipule. Quem poderia fazer isto contigo?

2 – Por que, ou quais eram os benefícios se os israelitas obedecessem a Deus com entusiasmo? E se não obedecessem? Deus é bondoso, mas principalmente para quem o obedece e honra; caso contrário é necessária correção, para o povo acordar espiritualmente.

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

3 – Estes capítulos repassam a Lei como uma forma de Pacto, Aliança de Deus com Israel, feito por eles apesar dos eventuais fracassos de seus pais, em certas ocasiões. É um Pacto Bilateral, isto é, tem compromissos a serem cumpridos por ambas as partes. Qual era a parte dos homens de Deus, representados na ocasião pelos israelitas? Qual era a parte que Deus prometia cumprir?

Dia 78: Deuteronômio 5-6-7. Esta parte deve ser lida toda junta, pois é um incentivo entusiasmado para andar com Deus de maneira obediente. Ele estava dando regras comportamentais para um povo especial, que seria o seu representante entre as Nações.

É um ensino resumido para orientar o comportamento dos homens que amam a Deus e querem honrá-lo no dia a dia.

1 - Esta re-leitura dos Dez Mandamentos (lembra de Êxodo 20?) é muito importante. Procura escrever na margem da tua Bíblia, enumerando ordenadamente de 1 até 10, os trechos escritos correspondentes a cada Mandamento.

Quais deles ensinam como deve ser a relação com Deus? Quais tem a ver quanto ao modo de se relacionar com as outras pessoas? Como Jesus conseguiu resumir os Dez em somente Dois Mandamentos (Mat. 22:37-39)? Como foi que Ele ampliou a abrangência da Lei durante o Sermão do Monte (Mat. 5:21-48)?

2 - Com alguma exceção ao 4º Mandamento, sobre o dia do sábado (muitos grupos cristãos tem a liberdade de passar o dia de descanso ordenado por Deus para o domingo, ou mesmo para a segunda-feira), o cristianismo tem ensinado a grande validade dos Dez Mandamentos como nosso guia moral, sem fazer deles um meio de ganhar a salvação. Por que não servem para dar a salvação? Romanos 3 explica isto, especialmente Rom 3:20.

3 – Os judeus tomam Deut. 6:4 como um dogma fundamental e o repetem a cada um dos seus cultos sabáticos. Como tu podes acreditar que a doutrina da Santa Trindade (ver João 16) não é uma violação desta doutrina básica de que só existe um Deus?

4 – O ensino para os filhos dos judeus sobre da Lei do Pacto, Acordo ou Aliança de Israel com Deus era parte integrante da vida familiar, dentro da casa e não nas escolas como alguns gostariam. Como um pai poderia cumprir com esta obrigação naquela ocasião? E hoje em dia?

5 - O cap.7 alerta para o perigo de judeus (ou para nós cristãos) casarem com não cristãos, ou pessoas “normais da sociedade”. Qual é a razão desta orientação radical (ver v.3-4)? Enumere as bênçãos que são prometidas aos obedientes.

Dia 79: Deuteronômio 8-9. Deus e o treinamento do homem para ajudá-lo a interpretar os fatos, e animá-lo a obedecer. Esta seção ensina Israel a maneira certa de ver o passado, o presente e o futuro. Todos necessitamos, de vez em quando, ouvir isto novamente para manter o foco da fé.

1 - Quais eram três das possíveis razões de desenvolver um falso orgulho da sua capacidade (veja em 7:7; 8:17; 9:4 e 5)? Qual era o remédio para vencer estes pensamentos enganosos? Às vezes esquecemos também o que Deus já fez por nós?

2 – A disciplina do homem não vem só por castigos; existem outras maneiras de ensinar, como o próprio Moisés fazia, por meio de palestras. Mas, de vez em quando, como Deus disciplinava a seu “filho” Israel nestes 40 anos de jornada no deserto? Vês tu também que, eventualmente, Deus também aplica corretivos duros em tua vida cristã? Que tens aprendido (humildade, temor a Deus)? É útil recordar isto de tempos em tempos?

3 – Como Moisés descrevia a Terra Prometida (8:7-9)? Como será que ele sabia destas coisas sem nunca ter estado ali antes?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 80: Deuteronômio 10-11. Continua a revisão das lições da ação de Deus, através do ensino exposto por Moisés ao povo. A atualização das tábuas da Lei (Os Dez Mandamentos).

1 – Como Moisés resumiu tudo o que Deus queria dos israelitas (10:12-13)? Como descrevia as características de Deus para motivá-los?

2 – Qual era o método de ensino religioso daquela época (contar o que Deus tinha feito)? Por que não podemos fazer isto mesmo hoje em dia? Não acreditamos que haja algum grande obstáculo, se estamos convencidos que queremos dar um ensino edificante aos nossos filhos.

O mesmo também vale para nossos amigos que nos dão uma oportunidade de abrir as Escrituras com eles.

3 – Como Moisés fazia volta e meia, para novamente motivá-los a amar a Deus e obedecer às suas instruções? Qual era o lugar de estar sempre em contato com a Palavra de Deus neste processo (11:18-20)? Isto serve para nós também?

Dia 81: Deuteronômio 12-13. Uma frase chave neste livro é ... “o lugar em que o Senhor teu Deus escolheu para por o Seu Nome” (ou seja, Seu Tabernáculo, seu Templo); logo cada um dos israelitas estaria vivendo em sua propriedade, e não mais em acampamentos móveis. Promessas de bênçãos são condicionais, somente se obedecessem ao Senhor; isto vale para nós também?

1 - Espalhados geograficamente, como ficariam? Era muito importante manter a fidelidade a Deus e a unidade nacional. Como acreditas que Deus ia conseguir isto?

Em que sentido é igual, e em que sentido é completamente diferente no cristianismo (leve em conta Heb 10:24-25; I Co 3:17; Mat 18:20)?

2 – Os antropólogos, indianistas e sociólogos modernos criticam os conquistadores espanhóis porque fizeram exatamente o que Deus tinha ordenado para Israel fazer, isto é destruir pirâmides, altares, templos, etc. Qual era a grande diferença entre Israel antigo e a Espanha de 500 e poucos anos atrás? Considera Atos 19:18-20 para ver as diferenças entre a conquista de Canaã, e a nova forma de conquista dos missionários cristãos, que visam conseguir mudanças comportamentais voluntárias.

3 – Espalhados como estariam pela Terra Prometida, seria muito fácil esquecer, ou até largar a fé verdadeira, e seguir algum novo profeta que fizesse alguns milagres e pudesse prever eventos que acontecessem. Como será que eles poderiam reconhecer a um falso profeta, que viesse ensinando “novidades”? Se alguém vier fazendo milagres, curas ou outros sinais, isto é um sinal suficiente de que ele fala a Verdade? Podemos eventualmente confiar, nesta área, em papos exotéricos, mesmo vindos de pessoas muito próximas a nós (mulher, filho, filha, etc)?

4 – O Diabo se chama de Tentador (ele oferece coisas ou idéias sedutoras que mexem com o nosso velho homem), e seu objetivo é deslumbrar, distorcer e enfim nos desviar da verdade (II Cor. 11:1-4). A idolatria sempre foi uma forma atrativa e eficiente para atrair pessoas ao Diabo. Segundo I Cor. 10:20-22 e Deut.32:17, qual é o maior problema em adorar ídolos? Quais as coisas do mundo de hoje que nos seduzem e encantam?

Dia 82: Deuteronômio 14-15. A educação do povo de Deus: cuidados com o corpo e na alimentação. A questão do financiamento da obra de Deus, e a orientação para haver saúde econômica no sistema produtivo de Israel. O estabelecimento e formação do país e do povo, aquele que deveria honrar a Deus. Planos de Deus para diminuir a pobreza em Israel.

1 – Cuidados com o corpo: não ao auto-flagelo; os cuidados necessários na alimentação. Por que será que Deus exclui certos animais terrestres, aquáticos e aéreos da alimentação? Temos

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

duas sugestões: alguns destes animais comem normalmente comida contaminada, o que poderia ser fatal para o homem. Outra explicação: a carne de alguns destes animais não seria de qualidade apropriada para ajudar na reprodução celular humana. E o que mais?

2 – Como os israelitas deviam usar o dízimo (10%) das suas colheitas?

Por que não há a mesma ênfase no dízimo no Novo Testamento (veja II Cor. cap.8 e 9:7)? Jesus falou muito do uso do dinheiro, e do perigo dele se transformar num ídolo.

Falou de investi-lo no céu. Como acreditas que podemos conseguir fazer estas “poupanças celestiais” (Fil 4:10-19 investindo no Reino; ver Mat 6:19-20)?

Nestes dias em que algumas igrejas tem milhões de reais/dólares/euros investidos em impérios empresariais, e nos diferentes mercados financeiros, e seguem pedindo doações e dízimos de seus seguidores para os seus obreiros e missionários, parece que fazem uma séria distorção da palavra de Deus. Como te assegurar que as tuas contribuições financeiras a Deus estejam sendo aplicadas corretamente na obra de manutenção e de expansão do Reino na terra?

3 – Como Deus queria que eles administrassem o problema das dívidas existentes entre os irmãos israelitas (ou entre amigos cristãos, irmãos na fé, os judeus espirituais de hoje)? Que isto nos ensina a respeito da formação das grandes dívidas públicas ou privadas de hoje, muitas impagáveis? Podem ser uma causa de formação de pobreza? E como a pobreza pode afetar uma parte da criminalidade (Prov. 30:8-9)?

4 – No caso do escravo que não queria ficar livre, e escolhe de coração continuar escravo do seu senhor amado. Que este exemplo te mostra quanto a tua relação de compromisso voluntário com Deus?

Dia 83: Deuteronômio 16-17. Existem muitas causas para a ruína das nações. Deus está mostrando para Israel como poderia ser um país mais estável e justo, quando ocupassem todo o território prometido.

1 – Quando a fidelidade com as práticas religiosas iam bem, a nação ia bem também. Como eles mantinham a sua fidelidade para com Deus durante todo o ano? Parece que reuniões periódicas, renovação do ensino, etc. eram importantes.

2 – A justiça praticada nos tribunais é outro ponto chave, no sucesso de uma nação. Que qualidades o Judiciário deveria ter? Qual é o problema que decorre quando há suborno? O que produz a corrupção (Prov. 14:34)?

3 – Os reis (ou presidentes de hoje) deviam ser sábios, humildes e não avarentos. O que não deveriam fazer (v.16-17)? O que seria o segredo do sucesso do seu governo (v.18-20), mesmo hoje em dia? O que deveríamos fazer para ajudar os líderes para lidar bem com questões difíceis, serem humildes e ao mesmo tempo protegê-los de tentações (I Tim 2:1-4)?

Dia 84: Deuteronômio 18-19. Um povo necessita líderes espirituais, para ajudar a manter a sua fidelidade a Deus. A tribo de Levi e a família de Arão, os sacerdotes eram os eleitos por Deus para ensinar a Palavra. Os profetas também foram líderes espirituais, principalmente quando os sacerdotes e levitas foram fracos, corruptos ou negligentes.

1 – Como os líderes espirituais deviam ser sustentados materialmente?

Hoje em dia, a maioria de nós não trabalha com animais nem com colheitas. Como podemos sustentar financeiramente nossos líderes espirituais?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2 – Por que é ruim procurar bruxos, adivinhadores do futuro, que façam feitiços, curas de doenças, consultem espíritos de mortos, astrólogos, etc.? Deus não é suficiente para nós em todos assuntos? Como podemos saber se algo é satânico ou não?

3 – As cidades de refúgio serviam para salvar pessoas inocentes, por isolamento geográfico protetor. Quem deveria averiguar se a pessoa que ia para a cidade de refúgio era realmente inocente? Qual era a punição das pessoas que davam falso testemunho? O depoimento de só uma testemunha contra alguém, já é suficiente para condená-la?

Dia 85: Deuteronômio 20-21. Israel teve que fazer guerra real para herdar e ocupar a terra que Deus tinha prometido dar para eles estabelecerem a sua nação. O cristianismo também tem uma luta grande pela frente, mas é uma tarefa mais ao nível espiritual.

1 – Qual é a guerra dos cristãos verdadeiros (Efésios 6:12; Mat 28:19-20)?

Haviam só quatro exceções para ir para a luta, em Israel. Quem eram os que estavam temporariamente isento da obrigação de lutar? Por que deveriam destruir, no processo de ocupar a terra, completamente a todos os ocupantes das cidades de certas nações que faziam práticas repugnantes?

2 – Numa comparação útil, quando nos convertemos a Cristo de todo coração, encontramos uma verdadeira guerra dentro de nós mesmos: a carne contra o Espírito (Gal. 5:16-25). Como acreditas que estas leis de guerra se aplicam à conquista de toda nossa vida para Cristo?

3 – Existe outra guerra espiritual contra as invasões que vem de fora de nós (Efésios 6:10-18). Todo cristão tem que aprender a fazer a guerra espiritual (ver Juízes 2:22 até 3:2). Qual é a nossa proteção, e quais são os nossos recursos para vencer?

4 – Em um mundo tão violento em que muitos de nós vivemos, o que acreditas que aconteceria se aceitássemos os assassinatos como algo normal, e, ainda se cada grupo cristão ficasse orando pelo perdão dos assassinos do seu bairro? Acreditas que os crimes aumentariam ou diminuiriam?

5 – A frase “assim eliminarás o mal do teu meio” é muito encontrada na Lei. isto se refere á qual afirmação da prática de justiça? Seria suficiente prender e isolar o criminoso? Estas penas mais duras e mais proporcionais aos crimes cometidos (voltar ao 19:19-21) possivelmente serviriam para dar um freio ao nível de criminalidade atual?

Dia 86: Deuteronômio 22-23. Esta parte parece pesada, restritiva e legalista aos olhos humanistas de hoje. Mas também ensina a respeitar o que é do outro, e anima a ter um comportamento coerente e digno de Deus e dos Mandamentos. Para quem nasce num lugar destes, logo fica acostumado a seguir as leis vigentes com naturalidade. Para os estrangeiros já é mais difícil se aculturar com as coisas do Reino. Na realidade é quase impossível, sem uma conversão verdadeira que leve a mudar conceitos oriundos da sociedade secularizada em que nascemos.

1 – A virgindade das moças israelitas era muito importante para a sociedade, era uma forma de preservá-las de problemas e reservá-las para o futuro casamento. Não só porque relações sexuais fora do casamento são pecado (não edificam, estão fora do plano de Deus), assim também o estupro é um crime. Existem aspectos espirituais envolvidos: se nós somos a noiva de Cristo, como devemos chegar ao dia do Matrimônio? Por esta razão Satanás trata de seduzir aos cristãos (ver II Cor 11:1-4).

2 – Podiam cobrar juros dos irmãos na fé, que estavam necessitados? E dos mercadores do mundo dos negócios em geral?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

3 – Como eles deviam se comportar, já que Deus andava no meio deles, morava junto com eles, etc.? Que implicação isto tem para a tua vida cristã, já que Ele mora em ti (I Cor. 6:19-20)?

4 – Muitas das leis menores (havia umas 600 no código judaico) tinham o propósito de lembrar aos judeus que eles eram um povo escolhido, especial e da propriedade de Deus. Que isto tem a ver com nós os cristãos, já que a princípio não estamos sob a Lei de Moisés? Considere I Jo 5:1-3 e João 14:21-23.

Dia 87: Deuteronômio 24-25. Mais alguns esclarecimentos sobre a prática da Lei.

Algumas passagens parecem estranhas e primitivas, mas devemos recordar que Israel era uma teocracia e a Sua Lei governava cada aspecto da vida do Seu povo. Era a Lei mais avançadas entre os países daquela época.

1 – Compara a Lei que permitia o divórcio em Deut. 22:13-21 e no início do cap.24, e a explicação esclarecedora de Jesus em Mateus 19:1-9. Qual delas deve nos guiar neste tempo atual de divórcios fáceis?

2 – Aqui aparecem instruções sobre como tratar os endividados, os pobres, os órfãos e as viúvas, os estrangeiros. Como deveriam ser misericordiosos e ajudá-los?

3 – Algumas regras de convivência e a importância que Deus dava para a honestidade de suas leis? Jesus falou deste mesmo assunto?

Dia 88: Deuteronômio 26-27. Os últimos versículos do cap. 26 e os três cap. Seguintes falam de “hoje” como uma forma de renovação do acordo/pacto/aliança entre o povo e Deus. Só que agora era para os filhos dos pais que originalmente saíram do Egito (Ex.19:6-8).

1 – Que demonstra a fidelidade das ofertas dos primeiros frutos a Deus? Como uma pessoa que não é um agricultor pode fazer o mesmo? Quem são os indicados para se beneficiar do dízimo (v.13)?

2 – Um dos propósitos da Lei é nos mostrar o quanto longe estamos de ser considerados justos por nossos próprios esforços. Só Jesus era justo e sem pecado.

Só Ele pode ser a nossa propiciação, e então nos justificar perante Deus. Como Ele o faz, o que Ele fez (considera Rom 3:19-26)?

3 – Dada a importância destes capítulos e dos 3 seguintes, para entender a Bíblia como um todo, devemos tratar de entender tudo o que pudermos sobre o plano de Deus para a Nação de Israel. Qual era a finalidade das leis que eles deviam obedecer (veja Deut. 6:1-3)?

4 – Entenderemos melhor o assunto das maldições vendo em Apocalipse como Deus envia seus anjos a desatar/soltar as maldições (como se fossem feras selvagens temporariamente amarradas). Por que não devemos dizer que Deus maldiz? Quando maldizemos., a quem estamos invocando?

Dia 89: Deuteronômio 28-30. Esta leitura um pouco mais comprida é necessária para formar o panorama histórico da Nação de Israel, e o Pacto de Deus com eles. Repare o uso das palavras “se vocês...” e as possíveis decorrências “então...”, o que é uma característica da segunda aliança. Que isto implica em relação ao primeiro pacto (onde Deus diz para Abraão o que Ele vai fazer)? Tem uma diferença clara entre o primeiro pacto unilateral feito com Abraão, e o pacto bilateral feito por Deus com seus filhos Isaque e Jacó. Agora caberia ao povo fazer a sua parte do acordo, pois é um pacto condicionado à obediência. Isto vale para nós, os cristãos.

1 – Note o uso freqüente das palavras “maldito/maldição” e “bendito/bênção” que mostram bem o aspecto condicional do segundo pacto/ acordo/aliança feito com Deus. Uma relação

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

direta de “causa e efeito”. De onde viriam as bênçãos, se eles obedecessem? Quais eram as poderosas bênçãos prometidas no trabalho, na família, nas guerras? Dá para Deus abençoar alguém que é desobediente?

2 – As maldições são a consequência do pecado. A pobreza, a enfermidade, os fracassos, por exemplo, acontecem aos alcoólatras, aos viciados em drogas e homossexuais como uma consequência do que semearam no passado. Que estás semeando agora, para que possas colher algo de útil e bom no futuro? Estás fazendo agora, algo que vai resultar em alguma coisa que não vais te orgulhar no futuro? Que cabe a ti fazer, então? São muito duras as consequências da desobediência (ver 28:28-30).

3 – A trágica história da Nação Israel está aqui resumidamente escrita: seu passado, seu presente e seu futuro restabelecimento. Quando ocorreram as bênçãos?

E quando aconteceram as maldições? Quando vai acontecer a sua bênção final? Em Romanos cap. 9 até 11 está explicado tudo isto, do ponto de vista do nascimento da igreja cristã, um mistério apenas mencionado no Antigo Testamento. Texto muito bom para um judeu entender o cristianismo.

4 – Gálatas 3:13 diz que Cristo tirou a maldição da Lei. Como Ele fez isto? Em Efésios 1:3 diz que Deus já nos abençoou com toda bênção espiritual. Como Ele o fez? Com isto posso concluir que já não sofreremos as consequências más de nossos pecados habituais cotidianos (Gal. 6:7-8)?

Dia 90: Deuteronômio 31-32. A despedida de Moisés mostra que grande homem ele era na história de Israel. Sempre é chamado de “o servo de Deus”; assim ele é uma espécie de pré-figura do “Servo de Deus” que viria mais tarde, o Messias (Isaías 52:13-15, e cap.53).

1 – Deus falou, e logo depois Moisés disse ao povo e a Josué que teriam que ser valentes e corajosos, para não ficarem com medo de enfrentar seus inimigos, pois o próprio Deus estaria com eles nesta dura empreitada. Por que nós também não precisamos ser covardes nas nossas batalhas e conflitos espirituais (veja Hebreus 13:5-6)? (Note que as promessas do VT são apropriada no NT).

2 – Moisés escreveu, sob orientação divina, estes primeiros livros da Bíblia e relembra ao povo a importância de tomar contato periódico com a Palavra. Que disse mais Moisés, neste discurso de despedida, sobre o futuro de Israel? Qual era o propósito da segunda canção de Moisés?

Lembre que a primeira canção dele foi em Êxodo 15. Existem umas passagens, nas cartas de Paulo, que servem para este mesmo propósito, agora para alertar a Igreja (ver I Tim 4:1-5; II Tim 3:1-9; II Tes. 2:1-12),

3 – Como se manifesta a Pessoa e a obra de Deus na cantiga de Moisés? Quais são seus Nomes? Como ele descreve o povo israelense? Mas, apesar de tudo, Ele diz que não vai abandoná-los totalmente. Por que?

Dia 91: Deuteronômio 33-34. Bênçãos, ânimo e recados finais de Moisés para cada família/tribo de Israel, proferidos um pouco antes da sua morte.

1 – Por que acreditas que Moisés abençoou a cada tribo? Que tipo de bênção é esta? Existem bênçãos deste tipo hoje em dia? Quem as dá?

2 – Por que achas que Deus não indultou/perdoou Moisés da sentença que Ele havia pronunciado, proibindo-lhe de entrar na Terra Prometida? Não seria um privilégio muito especial? Não abriria um precedente de incoerência?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

3 – Por que será que Moisés é considerado o maior servo de Deus? Quais eram seus pontos fortes? Quais eram seus pontos fracos?

RESUMO dos cinco livros iniciais:

Genêsis foi o livro das origens de tudo o que Deus fez, e do que os homens e Deus continuam a fazer até hoje. Êxodo foi a história da criação da Nação de Israel. O Levítico descreveu a ordem e a organização da religião de Israel, de onde pode-se tirar dicas de organização e modo de funcionamento dos movimentos cristãos. Números foi uma trágica história de um andar errático do povo, caminhando à deriva durante 40 anos pelo deserto. Em Deuteronômio toda a Lei é novamente ensinada e repassada para a nova geração de israelitas.

Dia 92: Josué 1-2. O livro de Josué é a história da conquista da Terra Prometida por Deus, da qual só tinham até então a promessa de um dia possuí-la. Ver Atos 7:2-8.

Neste livro poderás observar o que é ter uma boa liderança espiritual, e também aprender como levar a cabo a edificante luta reservada para todos nós, os cristãos, especialmente àqueles que querem participar da visão e da tarefa de abrir as Escrituras com quem não a conhece. Alguns também vão querer colaborar na obra de fazer discípulos em todas as nações.

1 – Um homem de Deus, para se tornar um forte líder espiritual, necessita de um chamamento especial de Deus. Como foi o chamado pessoal de Josué?

Ele também necessitava promessas, que dessem apoio ao seu chamado pessoal. Quais foram as três promessas que ele recebeu de Deus? Que condições ele teria que cumprir?

2 – Repare as condições necessárias (1:6-9) para qualquer pessoa seja bem sucedida nas lutas espirituais. Quais são?

3 – Quais foram as condições que as tribos de Rúben, de Gade e a meia tribo de Manassés colocaram, para seguir e obedecer a Josué, tal como haviam seguido a liderança de Moisés (1:17-18)? São condições que as pessoas de hoje ainda deveriam querer ver em seus líderes?

4 – A fé de Raabe, a prostituta que morava em Jericó, mostra que a fama de Deus havia se espalhado muito. Qual é o nome que ela dá para o Deus dos israelitas?

O que ela queria preservar? O que ela estava disposta a fazer para conseguir realizar o seu desejo? Leia em Tiago 2:18...25,26 para ver como a sua fé fez ela tomar uma decisão corajosa, que envolvia grande risco. Qual era o significado simbólico de amarrar o cordão vermelho na janela?

Dia 93: Josué 3-4. A liderança de Josué vai se firmando, mas o poder para afirmá-lo como líder vinha de Deus. Ele tinha que ser corajoso e obediente, ter uma visão clara para onde ir para, por fim, entrar na Terra Prometida a Abraão, Isaque, Jacó e aos israelitas. Que emoção, que contentamento quando uma promessa se cumpre! Isto significava que agora eles eram livres para fazer o que eventualmente tivessem vontade?

Não, mas significava que eles ainda tinham uma tarefa enorme pela frente.

1 - Como fica cada vez mais evidente que Josué era mesmo o líder que Deus havia escolhido? Quais as semelhanças, e quais as diferenças, que ocorreram entre a travessia do Mar Vermelho (com Moisés) e a travessia do Rio Jordão (agora com Josué)?

2 – Há uma diferença muito importante entre o que é um ato de fé (na Palavra de Deus), e um ato de andar por crença em pressupostos (andar por princípios ou conjectura que julgamos ser

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

mais prováveis). Qual é esta diferença? Como podemos cair no erro de andar por princípios ou pressupostos, pensando que estamos andando por fé?

3 – Josué foi um líder exemplar, sob muitos aspectos. Ele crescia nos momentos das dificuldades e desafios. Como vê a liderança dele diante da necessidade de atravessar o Jordão, com um povo que andava a pé? Que podes aprender deste evento, quanto ao tamanho e qualidade da fé que um líder deve ter? Como, e com quem, imaginas que Josué aprendeu a ser um líder?

4 – Para que serviriam as doze pedras tiradas do leito do Rio Jordão, que foram empilhadas num memorial em Gilgal? Deveríamos nós fazer algo semelhante, depois de cada vitória que Deus nos tenha dado? Que pensas que tu poderias fazer neste aspecto, para não esquecer o que Deus já fez ao longo da tua vida?

5 – Assim que Deus dividiu o Mar Vermelho, as notícias se espalharam pela terra. Que efeito isto teve sobre os povos que ocupavam aquelas terras, nesta ocasião? Quando ocorrem grandes vitórias de Deus em nossas vidas, quem é que se sente atemorizado (Tiago 2:19; Lucas 10:17-20)?

Dia 94: Josué 5-6. O povo, nesta fase nômade, relembra através da circuncisão dos jovens, seu acordo de obedecer a Deus. O fim do fornecimento do maná, que serviu de sustento alimentar numa fase crítica da vida de Israel. A liderança de Josué vai crescendo, se afirmando cada vez mais, através da obediência feroz a Deus. Assim o poder de Deus ia se manifestando, e Israel saía ganhando o respeito dos povos gentios.

1 – Por que, neste momento, se tornou necessária uma circuncisão em massa dos mais jovens? Qual é o significado espiritual da circuncisão de hoje (a do coração), daquela não é feita por mãos humanas, mas que é parte fundamental e necessária da vida cristã (ver João 3:3 e Col. 2:11-15)?

2 – A celebração da Páscoa marcou os 40 anos completados desde que tinham saído do Egito. Por que terminou o financiamento gratuito do povo, ou melhor, o fornecimento alimentar diário de maná, justamente agora que estavam na Terra Prometida?

3 – Por que, justo neste momento, era necessário que Josué conhecesse o “Comandante do Exército do Senhor”? Em que se assemelha esta experiência de Josué, com a experiência de Moisés com a sarça ardente (em chamas) de Êxodo 3?

4 – O plano de batalha mais inusitado da história mundial (desde quando se ganha uma batalha caminhando ao redor do inimigo, e ainda tocando trombetas?) fez com que Israel aprendesse logo o que era o mais fundamental, o mais necessário que deveriam fazer, antes de cada uma das outras batalhas que iriam acontecer no futuro. Qual era esta grande lição? Por que acreditas que Deus proibiu que os soldados israelitas tomassem para si um despojo valioso de guerra, por ocasião desta vitória? A exceção foi quanto aos metais nobres e os utensílios metálicos para o tesouro do Senhor. A destruição de Jericó se cumpriu, assim como prometeu a palavra de Deus.

Dia 95: Josué 7-8. A única derrota da campanha militar, veio depois da grande vitória em Jericó. Este sempre é um período perigoso, também na guerra espiritual. Há várias lições importantes neste episódio.

1 – Por que Deus disse que “todo o povo tinha pecado” quando um só homem tomou para si coisas consagradas (e ...de bom valor) da batalha de Jericó, para si mesmo, que tinham sido claramente proibidas? Que pode significar isto para ti, tua família e teu grupo cristão? Isto pode ser uma causa de problemas em um grupo que já tinha sido forte no passado? Cabe a ti fazer alguma coisa para ajudar na santificação do teu grupo?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2 – Quando Balaão quis maldizer a Israel, Deus disse que não havia maneira de uma maldição poder afetá-los. Como se explica agora que Deus não poderia ajudá-los, enquanto houvesse uma maldição sobre o acampamento? Por que acreditas que Deus não disse quem havia pecado (e assim todos tiveram que passar diante do crivo de Deus), para só então achar o culpado pela desgraça ocorrida na batalha de Ai?

3 – Em que se assemelha a queda/caída em desobediência de Eva, com a de Acã? Como podemos parar o processo de cair/ceder ao pecado?

4 – Por que achas que toda a família de Acã foi sentenciada à morte junto com ele? O que isto diz da tua própria família, quando tu decides desobedecer a Deus? Não dá para enganar a Deus, e nada pode ser escondido dele (Heb. 4:12-13).

5 – Agora sim, estavam prontos para ir rumo à vitória! Por que agora a vitória, na continuação da batalha de Ai, estava escrita nos céus (8:1)?

Mas isto não impediu Josué de reforçar o exército e ter uma bela estratégia de luta. Por que desta vez os soldados podiam se apossar dos despojos (8:27)? A função de Josué, e de todos os grandes líderes servos de Deus, tem muito de obediência, santidade na vida pessoal e de ensino da Bíblia (8:34-35). Isto é, conhecer a Palavra vai ser sempre fundamental, na implementação do Reino de Deus na terra.

Dia 96: Josué 9-10. Josué se tornou vítima da artimanha dos inimigos moradores de Gibeom. Na vida com os homens, nem tudo que aparente ser verdadeiro, o é. Cuidado!

Temos que checar as informações e os fatos reais; na vida com Deus, não há razão para sermos ingênuos. A grande campanha de conquista sobre a confederação poderosa dos reinos do sul: Israel teve que lutar, entrar e conquistar espaço numa luta dura, cada cidade de uma vez.

1 – Qual foi o erro central de Josué e dos anciãos, no assunto de cair na artimanha astuta de sobrevivência dos gibeonitas? Se também atuares de acordo com as aparências das pessoas, poderias ser enganado da mesma maneira? Como podemos proteger-nos de cair neste erro?

2 – Josué não matou os gibeonitas, mas castigou-os duramente, por causa da sua mentira. Você já teve a experiência de carregar água para abastecer um grupo de pessoas?

3 – Antes de cada batalha importante, qual era a palavra de Deus para Josué? O que isto nos ensina, quando enfrentamos grandes obstáculos ao redor de nossas vidas, ou mesmo no serviço para o Senhor?

4 – Como Deus ajudou os israelitas a cumprir o Seu Plano de Batalha, na primeira luta contra os cinco reis do sul, através de duas intervenções sobre a natureza, no cerco de Gibeon? Fica aqui uma lição: quando Deus quer, ele pode intervir e mudar a ordem natural das coisas.

5 – O extermínio frio dos inimigos era realmente necessário naquela ocasião? Os humanistas de hoje não concordariam com algo assim, mas foi o que Deus ordenou (10:40). Havia razões para isto (Deut. 9:4-5). O cristão é, acima de tudo um grande “Deísta”, e não um humanista bonzinho.

Dia 97: Josué 11-12. Agora é a hora da campanha militar, de fazer as lutas necessárias para obedecer o plano de Deus, contra a confederação dos reis do norte. Josué, sob liderança Divina, animava o povo de Deus a honrá-Lo, para cumprir o Seu Plano na Terra. Duas coisas são fundamentais para obter a vitória: ouvir Deus antes da luta, e nunca ficar com medo do inimigo!

1 – Existe uma frase que foi repetida muitas vezes: “conforme ao que o Senhor tinha ordenado ao seu servo Moisés”. Que significa isto, em termos de modo de viver ou de servir?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

2 – Por que acreditas que há uma lista de trinta e um reis conquistados por Moisés e Josué? Tem algo a ver com o conflito atual na Terra Santa (ver 11:22b e 13:13)?

Dia 98: Josué 13-14. Sempre que uma terra é conquistada, alguém tem que tomar posse dela, senão acaba perdendo o lugar. Por outro lado, as pequenas lutas continuam sempre, e nunca deveria chegar a hora da aposentadoria, pelo menos no trabalho do Reino. Há um tratamento diferenciado para a Tribo de Levi, na hora da divisão das terras conquistadas.

1 – Parece que nem tudo tem ordem cronológica neste livro, pois o início o cap. 13 parece pertencer a um tempo posterior, quando Josué está muito velho.

Entendes o significado da frase “resta muita terra por conquistar”? O que isto significa para ti?

2 - Qual é o tratamento diferenciado para com a Tribo de Levi, na questão de divisão das terras? Por que isto foi decidido desta maneira? Parece injusto?

3 – Calebe é um exemplo de personalidade destes vencedores fiéis.

Como se descreve, por três vezes neste trecho, o caráter forte dele? O que isto significa para ti e tuas batalhas?

Dia 99: Josué 15-16-17. Aqui temos agora, não mais grandes batalhas, mas sim um avanço constante de pequenas conquistas. Elas objetivavam ocupar o território, que tocou por sorteio, em partes, para cada uma das tribos, segundo o seu número de pessoas.

1 - Por que Calebe queria a cidade de Hebron? Por que acreditava que era possível conquistá-la, mesmo sendo velho? Observe o papel da nova geração na luta de conquista.

2 – Como Josué consegue ajudar seus parentes (ele mesmo era da Tribo de Efraim) a resolver a questão de ter ficado com um território muito exíguo, pequeno mesmo? Quanto tu te queixas de tuas limitações, como pode te ajudar o conselho dado por Josué?

3 - Quais são alguns dos problemas que começamos a notar nestes capítulos? Como eles vão afetar a vida dos próximos anos? Observe o que aconteceu uns 400 anos depois em II Samuel 5:6-9.

4 – Que tens aprendido sobre como vencer tuas batalhas espirituais com Satanás, com o mundo e com a carne (a natureza humana)? Não te esqueças que Deus quer participar também das tuas pequenas batalhas.

Dia 100: Josué 18-19. Cinco tribos tinham recebido a sua herança na forma de terras:

Rubem, Gade, Manassés, Efraim e Judá. Sete tribos ainda tinham que se apressar para terminar a conquista das terras, e assim poder tomar posse de suas heranças.

1 – Que fez Josué para conseguir operacionalizar isto? Por que será que às vezes é tão difícil fazer o esforço de buscar tudo o que Deus tem para cada um de nós? Qual é, ou então... qual deveria ser a função mais importante, mais básica, da liderança espiritual ?

2 – Por que será que Josué esperou que todos tivessem assegurado a sua herança, para por fim escolher a sua? Que qualidades de líder que vês nele neste momento?

3 – Observe como foram bem demarcados os limites de território de cada tribo. Será que eles estavam querendo evitar problemas no futuro?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

Dia 101: Josué 20-21. Aqui são definidas as funções de algumas cidades especiais, dentro da sociedade israelense, para cumprirem o plano de Deus para aquela nação.

1 – A colocação das cidades de refúgio, e também as cidades dos sacerdotes e levitas, foi o último passo para encerrar, com fecho de ouro, toda a conquista da Terra Prometida por Deus para o povo judeu. Por que as cidades de refúgio eram também cidades dos levitas? Será que era para colocar o pecador em contato com o santo? Por que teriam que viver nestas cidades até a morte do Sumo Sacerdote, os criminosos que haviam matado por acidente? Que isto ensina sobre a nossa ira com certos indivíduos, ou mesmo pessoas com as quais temos preconceitos, ou então que simplesmente nos desagradam? Temos que aprender a aceitá-las como são?

2 - Ao final do cap.21 está escrito um breve resumo do que aconteceu (vs. 43-45). Que aprender sobre o caráter de Deus nestes versículos? Em que sentido podes aproveitar esta verdade, mesmo hoje em dia?

3 – Existem dois tipos de promessas na Bíblia: as genéricas e universais, que são para todos; e as promessas particulares, que só são aplicáveis a certos indivíduos ou famílias. As promessas que Deus cumpriu para Israel eram do tipo universais. As promessas que deu para Calebe ou Josué eram do tipo particulares. Os dois tipos podem requerer fé e paciência para recebê-las (Heb. 10:36). Tens alguma promessa universal que estás pedindo de Deus em oração? e tens alguma bem particular também (II cor 1:21-22)?

Dia 102: Josué 22-23. Josué se despediu das duas e meia tribos que tinham suas terras a oriente (leste, lado do sol nascente) do Rio Jordão, com bênçãos e elogios pela sua obediência a Deus em todo percurso. Eles podem ter passado uns 7 anos ou mais, enquanto ajudavam seus irmãos de outras tribos a conquistar a terra deles.

1 – Em que condições eles agora regressaram, depois de terem sido tão fiéis a Deus e a Josué? Aqui se cumpre o que está escrito em Mat. 6:33. Isto nos anima a ajudar outros a vencer na vida?

2 – Qual foi o problema que causou a construção de um altar em Gileade (na fronteira)? Não achas perigoso julgar os outros sem antes se informar devidamente dos fatos? Como evitaram a guerra civil? Como é possível resolver conflitos potenciais com nossos amigos e familiares?

3 – Parece que os israelitas tinham aprendido lições dos seus erros do passado. Josué passou adiante o mesmo conselho (23:6) que recebeu de Moisés lá em Josué 1:7-9?

4 – Cap. 23 é uma despedida de Josué, quando já era muito velho.

Como ele descobriu a morte? (como Davi em I Reis 2:1-2). Por que os que estão em Cristo não devem ter medo da morte? Veja em Hebreus 2:14,15; Filipenses 1:20-23.

Dia 103: Josué 24. Despedida de Josué, a recordação da ação divina ao longo da história de Israel e a renovação da Aliança de servir a Deus.

1 – Josué usa a palavra “SERVIR” muitas vezes neste texto. Que significava para ele e seus ouvintes, os líderes de Israel? (veja exemplo contrário em Juízes 2:11-13).

Existe o perigo de mudarmos de deus e seguirmos outros objetivos, mesmo hoje em dia, depois de tanta prática cristã na nossa vida?

2 – Quais são os nomes usados, nestes capítulos finais, para descrever quem é Deus? Seriam estes mesmos nomes apropriados para serem usados hoje em dia?

PASSANDO PELA BÍBLIA EM DOIS ANOS

3 – Finalmente Josué ganha o título de “servo de Deus”. Por que imaginas que ele não foi chamado assim antes de sua morte física? Em que sentido amplo foram, tanto Moisés como Josué, grandes “sevos de Deus”? Me parece que trabalharam com muita dedicação para cumprir o importante plano de Deus para Israel.

continua na...

PARTE 3/12 : JUÍZES, RUTE, I SAMUEL, II SAMUEL e I REIS